

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

8 U M 4 F ? I O

107^a
1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, EM 01 DE AGOSTO DE 1991

1.1. ABERTURA

1.2. PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1. COMUNICADOS DA HESA

- mensagem n.º 042/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica sanção ao Projeto de lei n.º 111, de 1991, que "Cria a 26.ª Delegacia de Polícia na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e dá outras providências", e que se converteu na lei n.º 152, de 30 de junho de 1991.

- mensagem n.º 013/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica o veto total ao Projeto de lei n.º 102, de 1991, que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a contar para todos os efeitos o tempo de serviço efetivamente prestado aos magistrados Públicos da União, dos Estados e dos municípios, e dá outras providências".

- mensagem n.º 048/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica o veto total ao Projeto de lei n.º 008, de 1991, que "Determina a fixação definitiva do Acampamento da Tele-Brasília no próprio local onde está estabelecido".

- mensagem n.º 050/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica o veto parcial ao Projeto de lei n.º 083, de 1991, que "Cria instrumentos de apoio e incentivo à arte e à cultura no Distrito Federal".

- Mensagem nº 044/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica sanção ao Projeto de Lei nº 163, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal - CEF, a oferecer garantias, e dá outras providências", e que se converteu na Lei nº 154, de 11 de julho de 1991.

- Mensagem nº 049/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica sanção ao Projeto de Lei nº 146, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo a arcar com as despesas de manutenção e conservação do Memorial Juscelino Kubitschek", e que se converteu na Lei nº 157, de 19 de julho de 1991.

- Mensagem nº 047/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica sanção ao Projeto de Lei nº 149, de 1991, que "Cria o Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Circo e Vídeo do Distrito Federal, e dá outras providências", e que se converteu na Lei nº 153, de 09 de julho de 1991.

- Mensagem nº 046/91-GAG, do Ex.º Sr. Governador do Distrito Federal, que comunica sanção ao Projeto de Lei nº 145, de 1991, que "Concede Título de 'Cidadão Honorário de Brasília' ao líder Sul-Africano Nelson Mandela", e que se converteu na Lei nº 156, de 16 de julho de 1991.

- Requerimento de autoria do Deputado Padre Jonas, que "Solicita a realização de sessão solene em homenagem ao Banco de Brasília - S.A.

- Projeto de Resolução da Comissão de Sistematização, que "Estabelece os preceitos necessários ao funcionamento das Comissões Temáticas e da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica".

- Requerimento de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Solicita seja apuciado pelo Plenário a instalação e composição da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania".

1.2.2 - COMUNICADOS DE LÍDERES

- DEPUTADO JORGE CAUHY, em nome da Bancada do PL.

- Cumprimento aos demais Parlamentares desta Casa, pelo retorno aos trabalhos legislativos e alusão a importância da elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

- DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, em nome da Bancada do PT.

- Saudações aos Deputados pelo retorno do recurso parlamentar.

- Apresentação de requerimento, que "Solicita a inclusão nesta sessão ordinária, do projeto de resolução, que "Define o conteúdo das Comissões Temáticas".

- DEPUTADO PAURE JONAS, em nome da Bancada do PDT.

- Considerações sobre o término do recurso parlamentar.

- Cumprimentos ao Deputado Cláudio Monteiro pela adesão espontânea ao PDT.

- DEPUTADO FERNANDO NAVES, em nome do Bloco Liberal.

- Saudações de boas vindas aos demais Parlamentares.

- Denúncia de agitação por parte de um tenente da Polícia Militar do Distrito Federal a sua pessoa na cidade-satélite de Gama e

ao discurso das autoridades presentes.

- DEPUTADO AGNELO BUEIROZ, em nome do PCdoB.

- Cumprimento de boas-vindas aos demais Deputados pelo retorno dos trabalhos legislativos.

- DEPUTADO MANOEL ANORADE, em nome da Baricada do PTR.

- manifesta contentamento pela atuação do Deputado José Edmar do Partido Trabalhista Renovador e transmite boas-vindas aos demais Deputados e servidores desta Casa.

- Referências à denúncia feita pelo Deputado Fernando Naves.

1.2.3 - COMUNICAÇÕES DE PARLAMENTARES

- DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)

- Denúncia sobre projeto de privatização do Hospital Sarah Kubitschek.

- DEPUTADO CARLOS ALBERTO (PCB)

- Saudações aos demais Deputados pelo retorno aos trabalhos legislativos.

- manifestação de solidariedade ao Deputado Fernando Naves pelas agressões sofridas.

- Considerações sobre o projeto de implantação do Sistema de Veículos Leves sobre Trilhos VLT, e registro da realização de Audiência Pública do projeto.

- DEPUTADO FERNANDO NAVES (PDC)

- Atuação às agressões sofridas na cidade-satélite de Germânia.

- Apresentação de projeto de decreto legislativo, que altera o Decreto legislativo n.º 03/91, de 04 de julho de 1991, e dá outras providências.

- Apresentação de projeto de lei, que determina a ocupação com residências dos bicos existentes nas quadras e/ou conjuntos residenciais.

- DEPUTADO GILSON ARAÚJO (PTR)

- Apresentação de anti-projeto de Lei Orgânica para o Distrito Federal.

- Comentário sobre as agressões sofridas pelo Deputado Fernando Neves.

- Congratulações aos contribuintes pelo reinício dos trabalhos.

- DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

- Transmite solidariedade ao Deputado Fernando Neves

- Registro da visita do Sr. Nelson mandada ao Brasil.

- Apresentação de anti-projeto de Lei Orgânica para o Distrito Federal.

- DEPUTADO DAADRE JONAS (PDT)

- Apresentação de projeto de lei, que torna obrigatória a educação no trânsito, como disciplina complementar nas escolas de ensino de 1.º e 2.º graus do Distrito Federal.

- Considerações sobre os efeitos da "internacionalização" no Brasil.

1.3 - ORDEM DO DIA

ITEM. 1 - Discussão e votação do Requerimento nº 251, de autoria do Deputado José Edmar, que "Requer convocação do Administrador de Brasília - RA. 1, Sr. Haroldo Felipe Coelho Meira, para prestar esclarecimento sobre a situação dos camelôs da rodoviária". **PREJUDICADO** (face a aprovação de requerimento com finalidade idêntica, de autoria do Deputado Nassry de Fouu).

ITEM. 2 - Discussão e votação do Requerimento nº 259, de 1991, de autoria do Deputado Geraldo Magela e outros, que "Solicita convocação do Sr. Secretário de Agricultura para prestar esclarecimentos sobre o objeto da Comissão Especial que realizará estudos implementação de medidas necessárias à regularização e titulação de terras públicas rurais no Distrito Federal". **APROVADO** por votação simbólica.

ITEM. 3 - Discussão e votação do Requerimento nº 270, de 1991, de autoria do Deputado Cláudio Monteiro, que "Requer regime de urgência para discussão e votação do Projeto de decreto legislativo de autoria do Deputado Cláudio Monteiro". **APROVADO**, com 21 votos favoráveis e 3 ausências.

1.4 - GRANDE EXPEDIENTE

- DEPUTADO PENIEL PACHECO - PST

Apresentação dos seguintes projetos:

Projeto de lei que institui o "Dia da Autonomia Política do Distrito Federal", a ser comemorado a 3 de outubro de cada ano.

Requerimento a ser dirigido à Secretaria de Educação do Distrito Federal, solicitando

informações acerca da construção da Escola Técnica Federal em Brasília.

Projeto de lei disciplinando, nos restaurantes, nas lanchonetes e nas "pizzerias", sobre espaço próprio aos não fumantes.

Apresentação de sugestão a ser incluída nas "Disposições Transitórias" da Lei Orgânica do Distrito Federal.

1.5 - COMUNICAÇÕES DA PRESIDÊNCIA

- Convocação dos Srs. Membros da mesa para reunião, a realizar-se hoje, às 15 horas, na sala da Presidência.

Convocação dos Srs. líderes para reunião, a realizar-se hoje, às 16 horas, na sala da Presidência.

- Comunicação aos Srs. Deputados e ao Plenário que as empresas de rádio da capital, farão a divulgação diária dos trabalhos da Lei Orgânica, às 6:55 horas e às 18:55 horas.

1.6 - ENCERRAMENTO.

Ata da 107ª Sessão Ordinária, em 01 de agosto de 1991.

1» Sessão Legislativa de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) *Salviano Guimarães,*
Pedro Celso e Tadeu Roriz U,

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) *José Edmar*

Às 9 horas e 30 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz (PC do B)
- Deputado Aroldo Satake (PDS)
- Deputado Benício Tavares (PDT)
- Deputado Carlos Alberto (PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro (PDT)
- Deputado Edimar Pireneus (PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo (PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela (PT)
- Deputado Gilson Araújo (PTR)
- Deputado Padre Jonas (PDT)
- Deputado Jorge Cauhy (PL)
- Deputado José Edmar (PTR)
- Deputado José Ornellas (PL)
- Deputada Lúcia Carvalho (PT)
- Deputado Manoel Andrade (PTR)
- Deputada M^ã de Lourdes (PSDB)
- Deputado Maurílio Silva (CPT)
- Deputado Pedro Celso (PT)
- Deputado Peniel Pacheco (PST)
- Deputada Rose Mary Miranda (PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roriz (PT)

Lilian/Edson

01/08

9h30

CE-01

es

0-1/1

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Havendo número regimental, declaro aberta a sessão,

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado José Edmar a tomar assento à Mesa. Causa;

Ao iniciarmos os trabalhos legislativos do ^{segundo} semestre, quero desejar as boas-vindas a todos os Deputados, às Sras. e Srs. ^M ~~Mem~~

bros da imprensa, à população que vem a este plenário, a todos os assessores, e que Deus nos proteja, para que possamos

realizar - como temos ^{feita} até agora - - nossa ^{tarefa,} es

pecialmente quando iremos iniciar os trabalhos da Lei Orgânica do

Distrito Federal: uma esperança para a população de todo ^o (Distrito Fe

deral. (Pausa)

Passa-se à leitura do
expediente.

Convido o Sr. Secretário a proceder à leitura ~~do mesmo.~~

(O Sr. Secretário procede a leitura dos seguintes:)

U
Lilim/Eason

01/08

9h30

Sh-02

0.1/2

MENSAGEM

Nº 042 /91-GAG

Brasília, 04 de julho de 1991

MENS Nº 042/91 - CL

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que nos termos do artigo 10, da Resolução nº 157/88, do Senado Federal, a cabo de sancionar o Projeto de Lei do Distrito Federal nº 114, de 1991, que "Cria a 26ª Delegacia de Polícia na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, e dá outras providências", e que se converteu na Lei nº 152, de 20 de junho de 1991.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e distinta consideração.


~~JOAQUIM DOMINGOS BORIZ~~

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **SALVIANO GUIMARÃES**
Digníssimo Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal

NESTA

ido e 11/8/91

MENSAGEM

Nº 043/91-GAG

Brasília, 05 de julho de 1991.

MEAS Nº 043/91 - TL

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

DOS MOTIVOS DO VETO

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, nos termos do § 1º, do artigo 10, da Resolução nº 157, de 1988, mandada aplicar a essa Casa Legislativa por força do estatuído no artigo 11, da Resolução nº 49, de 1990, ambos do Senado Federal, resolvi impor veto total ao Projeto de Lei nº 102, de 1991, que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a contar para todos os efeitos o tempo de serviço efetivamente prestado ao Magistério Público da União, dos Estados e dos Municípios, e dá outras providências",

A análise jurídica, que determinei, aponta vícios insanáveis, caracterizadores da inconstitucionalidade do Projeto ora vetado.

É sabido que alguns direitos essenciais foram consagrados na Constituição Federal e gozam, por isso mesmo, de um caráter de imutabilidade e generalidade inerente às disposições constitucionais. Sob este aspecto avulta o princípio da iniciativa das leis, reproduzido na Resolução nº 157, de 1988, não respeitado no Projeto, conforme se depreende do constante do seu artigo 3º, incisos IV e V, dado que a medida acarretaria aumento de remuneração.

Isto posto, submeto o entendimento à elevada apreciação de Suas Excelências os ilustres Membros da Câmara Legislativa, esperando a confirmação do supracitado veto.

João e 11/8/91

JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

MENSAGEM

NS 048 /91-GAG

Brasília, 25 de julho de 1991.

Mens. Nº 048/91 - CL

Exmº Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, nos termos do que preceitua o parágrafo 52, do artigo 22, do Decreto Legislativo Nº 01, de 05 de julho de 1991, dessa Egrégia Casa Legislativa, resolvi negar sanção, em seu todo, ao PROJETO DE LEI Nº 008/91, que "DETERMINA A FIXAÇÃO DEFINITIVA DO ACAMPAMENTO DA TELEBRASÍLIA NO PRÓPRIO LOCAL ONDE ESTÁ ESTABELECIDO", por considerá-lo, não somente contrário ao interesse público, como também inconstitucional.

RAZÕES DO VETO

O Projeto deixa de atender a preocupação com as regras elementares de urbanismo, pelo fato de inexistir memorial descritivo da área objeto da legislação. Por esse motivo o artigo 1º é de imprecisão absoluta ao fixar o "Acampamento da TELEBRASÍLIA", situando-o "no final da Asa Sul entre o Lago Paranoá e a via L-4 Sul". É princípio legislativo que a lei não pode ser dúbia, vaga, imprecisa, exatamente pelo fato de que ela - a lei - não pode conter palavras inúteis.

A Sua Excelência o Senhor

Deputado **SALVIANO GUIMARÃES**

Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

NESTA

Lido em 1/8/91

Mens 050/91

(74A)

MENSAGEM

Nº 050 /91-GAG

Brasília, 31 de julho de 1991.

Mens 050/91 - CL

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

DOS MOTIVOS DO VETO

Tenho a honra de comunicar á Vossa Excelência que, nos termos do artigo 2º, parágrafo 5º, do Decreto Legislativo Nº 01, de 05 de julho de 1991, dessa Casa Legislativa, resolvi adotar o veto parcial ao Projeto de Lei Nº 083/91, que "CRIA INSTRUMENTOS DE APOIO E INCENTIVO À ARTE E À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL", incidindo o mesmo sobre o inciso IV, do artigo 15 do supracitado Projeto de Lei.

Com efeito, a destinação de parcela dos dividendos atribuídos ao Distrito Federal e provenientes de empresas, em cujo capital ele tenha participação, já esta contemplada no inciso VI, do mesmo artigo, dado que por força do estatuído no artigo 209, inciso II, do Decreto-Lei Nº 82, de 26 de dezembro de 1966, esses dividendos percebidos pelo Distrito Federal de suas ações nas empresas de cujo Capital participação integralmente destinados à constituição do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal - FUNDEFE.

1
a
ia

3

11/8/91

CL-06

Aya/Alzira 01/08 ' 9:40

0/3/2

MENSAGEM

Nº 044 /91-GAG

Brasília, 17 de julho de 1991

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência, que nos termos do artigo 10 da Resolução nº 157/88, do Senado Federal, combinado com o § 2º do artigo 178, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 163/91, que "Autoriza o Poder Executivo a contratar financiamento com a Caixa Econômica Federal - CEF, a oferecer garantias e dá outras providências", e que se converteu na Lei nº 154, de 11 de julho de 1991.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e consideração.


JOAQUIM DOMINGOS HORIZ
Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor
Deputado SALVIANO GUIMARÃES
Digníssimo Presidente da câmara
Legislativa do Distrito Federal

NESTA

Libo e 11/8/91

Nº 137 DE 12/07/91

CL-07

Aya/Alzira

01/08

9:40

0/3/3

MENSAGEM

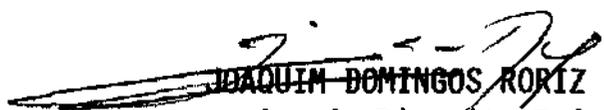
Nº 049/91-GAG
Mens. 049/91-EL

Brasília, 31 de julho DE 1991

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que nos termos do artigo 10 da Resolução nº 157/88, do Senado Federal, combinado com o § 2º do artigo 178 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, acabo de sancionar o Projeto de Lei nº 146, de 1991, que "Autoriza o Poder Executivo do Distrito Federal a arcar com as despesas de manutenção e conservação do Memorial Juscelino Kubitscheck", e que se converteu na Lei nº 157, de 19 de julho de 1991.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e consideração.


JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor
Deputado SALVIANO GUIMARÃES
DD. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal
NESTA

Lido a 11/8/91

Aya/Alzira

01/08

9:40

0/3/4

CL-08

MENSAGEM

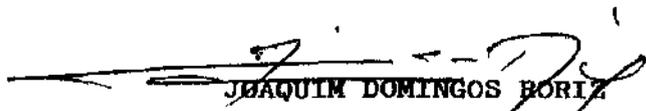
Nº 047 /91-GAG

Brasília, 19 de Julho de 1991

Senhor Presidente,

Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que nos termos do artigo 10 da Resolução nº 157/88, do Senado Federal, combinado com o § 2º do artigo 178 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, acabo de **sancionar** o Projeto de Lei nº 149, de 1991, que "**Cria o Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Polo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal e dá outras providências**", e que se converteu na Lei nº 153, de 09 de julho de 1991.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos da mais alta estima e **consideração**.


JOAQUIM DOMINGOS BORIZ
Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor
Deputado SALVIANO GUIMARÃES
DD. Presidente da câmara Legislativa do Distrito Federal
N E S T A

Livro 11879

Aya/Alzira

01/08

9:40

•0/3/5

Mensagem nº 46 ...

Segue Lúcia

CL-10

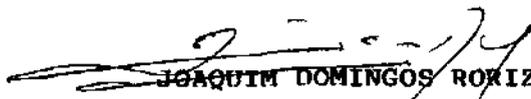
LÚCIA/ALZIRA 09:45 01/08/91 Secretário José Edmar O - 4/1

Mensagem nº 46 de 19 de julho de 1991.

Senhor Presidente,

Tenho a honra de **comunicar** a **Vossa** Excelência, que nos termos do artigo 10 ~~da~~ **Resolução** nº 157/8R, do Senado **Federal**, combinando com o § 2- do artigo 178 do **Regimento** Interno da **Câmara** Legislativa do Distrito **Federal**, **acabo** de sancionar o Projeto de Lei nº 145, de 1991, que "Concede Título de "**Cidadão** Honorário de Brasília", ao líder Sul-Africano **NELSON MANDELA**", e que se **conver**teu na Lei nº 156, de 16 de julho de 1991.

Aproveito a oportunidade para **renovar** a **Vossa** **Exce**lência protestos da mais alta estima e consideração.


JOAQUIM DOMINGOS RORIZ
Governador do Distrito Federal

Requerimento do Deputado Salviano Guimarães, ~~onde requer~~ *de*

~~na~~ realização de sessão solene **comemorativa** do 132º aniversário* ~~de~~

na cidade de
Planaltina, naquela ~~cidade~~

Requerimento do Deputado Padre Jonas para que seja realizada ~~uma~~ sessão solene em homenagem ao Banco de Brasília S.A.

Requerimento ao ~~o~~ Deputado Salviano Guimarães, Presidente da Câmara Legislativa ^{do DF} ~~da Câmara Legislativa~~, nos termos do disposto no artigo 132, item I, alínea ^g do Regimento Interno desta Casa. [[]Requeremos Regime de Urgência para discussão e votação ~~de~~ Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Deputado Cláudio Monteiro, em trâmite ^{ção} nesta Câmara Legislativa.

Sala das Sessões, 1º de agosto de 1991.

(Assinado por onze Deputados.)

Projeto de Resolução da Comissão de Sistematização, que estabelece os recursos necessários aos funcionamentos das Comissões Temáticas e da Comissão de Sistematização da Lei Orgânica.

LÚCIA/ALZIRA 09:45 1/8/91 Pres. Salviano Guimarães 0 - 4/3

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Não havendo mais expediente sobre a ~~Mesa~~, passamos à segunda parte do Pequeno

Expediente: ^{c.i.a.} [Comunicação de lideranças.

Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos retornando de um recesso, ^{no qual} creio que todos ~~nós~~ tivemos a oportunidade de ~~um~~ ⁶¹ descanso. ⁶¹ como diz o grande filósofo Alan Kardec, as férias são importantes até para refazer a inteligência. Vejo que saudade é amor, e houve muito amor aqui, porque houve muita saudade. Tivemos abraços neste retorno de confraternização, e não poderíamos deixar, nós da Bancada do Partido Liberal Progressista, de manifestar ~~a~~ nossa satisfação ^{por} ~~de~~ retornar a esta Casa para o segundo semestre, onde temos a mais alta responsabilidade de escrever a Carta Magna de Brasília, espe

LÚCIA/ALZIRA

09:45

1/8/91

Jorge Cauhy

0 - 4/4

rando que, depois desse ^krecesso, tenhamos um ambiente de muita confraternização, de muito entendimento, de muito compreensão para que possamos, aqui reunidos, fazer o máximo para que esta Carta Magna de Brasília seja feita com todo o carinho, com toda a compreensão ~~destes~~ ^{dos} Deputados. Quero ^{amos}, então, manifestar ^{minha} alegria ^{em} de retornar, ^{em} de abraçar a todos, ^{esperando} e que possamos estar juntos, ~~confraternos~~, neste trabalho, ^{onde} de ~~confraternização~~ e que temos a alta responsabilidade de juntos caminhar~~mos~~. Um abraço ~~para~~ ^{la} todos ~~A~~ nossa satisfação ^{em} de estar aqui novamente.

Obrigado, Sr. Presidente!

LÚCIA/ALZIRA 09:45 1/8/91 Pres. Salviano Guimarães 0 - 4/5

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRª LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora) - Sr. Presidente, da mesma maneira, ^v desejo ^{nos} em nome do Partido dos Trabalhadores, saudar a todos ^{os} companheiros. Também tivemos ~~em~~ a sensação de que é importante esse período de descanso, mas sentimos falta das nossas discussões democráticas no plenário, da nossa atuação parlamentar. Esperamos que, no segundo semestre, possamos ter a inspiração divina, a sabedoria dos homens ^{para} de realizar a Lei Orgânica mais democrática deste país.

Gostaria ^{mes} de entregar um requerimento à Mesa para que a Ordem do Dia de hoje não ~~fosse~~ ^{seja} apenas ~~uma~~ ^{isto é,} que está colocado, ~~em~~ ^{seja} a votação de dois requerimentos.

~~Gostaria de dizer que amanhã, temos a instalação...~~

SEGUE LARA.

Lara / ~~Alzira~~ *Lira*

01.08.91

9h50

Lúcia Carvalho

0/5.1

1

~~de dois requerimentos~~

Trabalhos de elaboração
Amanhã, serão instalados os da Lei Orgânica

e, sequer temos a definição do conteúdo das Comiss^{ões} Tematicas. Está

prevista para hoje, tarde uma reunião ^{nessas} das Comiss^{ões} e não sabe-

mos do que ^a nossa Comissão ira tratar.

Solicito que ^{o projeto de} "reso

que define o conteúdo das Comissões Temáticas,

lução apresentada no final de junho, seja votada nesta sessão ordinária.

Sugiro, pois, à Mesa a ampliação da pauta para vota-

ção também *desse projeto de*
Resolução.

Outra questão que ^{desejo} gostaria de ^{laborar} é ^{sobre} os requerimen-

tos que *vimos* entregando ^{em} Plenário; devem, pelo Regimento

{ art. 120 } ser ^{ff} definidos no Plenário no mesmo dia em que ^(são) entre -

gues.

Queremos que o Plenário também ^{aprecie} , hoje, um requerimento

~~foi~~ entregue antes ^{de} da sessão ^{haver} sido encerrada em junho,

Lara/~~Alcides~~ *Alcides*

01,08.91

9h50

0/5.2

rimen ~~este~~ que trata do recurso do PT) ^(acerca) da participação ^(Comissão de) na sistematização.

É gostaria de pedir ao Presidente ~~da~~ Casa convocasse uma reunião de líderes a fim de que pudéssemos, entre outras coisas, estabe

lecer a pauta do mês de agosto, que ainda não foi feita, e defi-

nir os prazos para a Lei Orgânica, porque ^(pelo) ~~o~~ nosso Regimento, existem in-

terpretações diversas. Começaremos a contar o prazo ^(para apreciação) da Lei Orgânica a

^(da instalação dos trabalhos, ou seja) partir) do dia 2 de agosto? da sua instalação? Contaremos o prazo a par-

tir da eleição ^(dos membros) da Comissão de Sistematização? Cada um interpreta

de um modo; precisamos ter uma única interpretação. Solicito,

assim, ao Presidente da Casa um encontro, o mais breve

possível com os líderes, a fim de que possamos definir estas duas maté-

rias: a pauta do mes de agosto e o prazo ^(para apreciação) da Lei Orgânica que ainda

deixa dúvidas entre os Parlamentares, com quem conversamos.

São essas as minhas colocações e espero tenhamos um segundo

Lara ~~Mizrahi~~

01.08.91

9h50

0/5.3

semestre bem mais produtivo ^(do) que o primeiro.

Lara/~~Alzira~~ *Luiz*

01.08.91

9h50

0/5.4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presiden-
te, nobres Pares, sinto-me muito feliz, depois do recesso
funcional, *por* nos *re*encontrarmos, com novas forças, nova
garra, novo ideal, novos objetivos, complementares, é claro, daquilo que
vínhamos fazendo.

Gostaria de agradecer a mensagem dos nobres companheiros que me
antecederam; senti essas mensagens como *(um princípio)* vital para *(nossa)* a dinâmica
de trabalho. Resumindo o que o nobre Deputado Jorge Cauhy disse aqui,
Quem respira amor oxigena o espírito. É realmente fundamental tra-
balhar com amor *(felizmente)* existem pessoas que querem dar um pou-
co de si para o muito que falta a nossa comunidade.

Lara/Alzira *Sinet*

01.08.91

9h50

0/5.5

Queria comunicar também, prezados companheiros Parlamentares, que o PDT. ^{nesse} recesso, foi reforçado, foi levado a uma atitude altamente construtiva para o nosso ^Ppartido, recebendo, de braços abertos, ^{de} alma lavada, espírito altaneiro, a adesão ^e espontânea ^e amiga do Deputado Cláudio Monteiro, ^{Éo,} neste momento, ^{desejo que} registrado nos anais desta Casa o avanço democrático ^{diante} da liberdade que ^{S.Exa} expressa nessa atitude tão nobre e tão encorajadora para o nosso ^Ppartido.

Sinto-me satisfeito, imbuído, como sempre,

das inspirações do ^{Alto,} para as necessidades ^{daqui} de baixo. Espero ^{no} poder. ^{este} segundo semestre, trabalhar com mais amor ^(e) precisão, ^{No}

recesso funcional,

Sr. Presidente,

S/Sulamita

prezados companheiros,

tive oportunidade de,

através de reflexão simples, objetiva e direta, reconhecer

erros ^(- pois,) é próprio ^(dos) que caminham ⁽⁻⁾ errar

mas também reforçar acertos para que, juntos, com esse novo

espírito, novo ânimo, possamos dar cobertura, maior as

necessidades para as quais existimos, trabalhamos e con-

vivemos.

Muito obrigado!

SULAMITA/LIZETE

01/08/91

09:55

0-6/2

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a pa-
lavra o ^(deputado) Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) -
Sr. Presidente, Srs. Deputados, ^(Srs. da imprensa) publico presente,

como Líder do Bloco Liberal, quero cumprimentar todos
os nossos companheiros que aqui estão, o público presente,
a imprensa, e desejar boas vindas a todos, ao
reiniciar ^{mos} nossos trabalhos.

Como ^(eu) não poderia deixar de ^(manifestar), Sr. Presidente,
ocorrer ^{ências} que chegaram ao nosso conhecimento, ^{duran-}
te do recesso, ou seja, da interrupção das sessões ordi-
nárias, no ^{meu} entendimento, ofendem ao
nosso Legislativo e não apenas o Parlamentar isolado, porque
representando a Casa, na ocasião.

Se o Parlamentar ~~que~~ não estivesse apoiando o Governo,
até que poderíamos entender ~~que~~ fosse por questões outras que
não ~~eram~~ simplesmente ^(de) ferir a nossa Casa, quando em visita,

a cidade do Gama, durante o recesso, após ~~o~~ uma solenidade, houve 4\$ agressão, ~~houve~~ ^{foi} desacato de um tenente a esse Deputado. E o pior, Sr, Presidente ^{ve} que o Comandante-Geral da Polícia Militar, que se encontrava presente, tomou conhecimento, porque esse Deputado foi ~~o~~ informado do ocorrido, solicitando ~~que~~ fosse ^{tomada} providências, o ~~mesmo~~ ignorou o ~~o~~ ^{fato} ocorrido e iniciou também ~~o~~ desacato ao Deputado, imaginando que o ~~Deputado~~ ^{parlamentar} continuava sendo ~~aquele~~ seu subordinado da época de caserna.

~~Com~~ ^{foi} isso, Sr. Presidente, não parou por aí ~~ali~~ !
 Quando ^(finalmente) foram tomadas as providências de informar ao Presidente da Casa, ^{às} Liderança^s de Partido no Congresso, tanto no Senado ^{quanto} ~~como~~ na Câmara, chegou ^o ~~o~~ ao conhecimento do Sr. Governador, começaram ameaças, ~~ameaças~~ por telefone, de que se fosse exonerado o Comandante-Geral, o Deputado seria assassinado!

Sr. Presidente, Diante da gravidade dos fatos, o Comandante-Geral da Polícia Militar, Coronel Maia, procurou, através de intermediários de patentes inferior à sua, contor-

SULAMITA/LIZETE

01/08/91

9:55 (Fernando Naves)

0-0/4

nar uma situação que foi um desacato público

~~de~~

S/HERMIONE

Hermione/Arimar

1/8

10:00:_.

V 7/1

continua o Sr, Fernando Naves

~~...contornar uma situação que foi um desáto publi~~

~~co, foi~~ um desáto na presença de subordinados dele, desáto

na presença de populares, e ^{no} mesmo queria, ^{ou melhor,} quer que a situação

seja contornada entre ^{quatro} paredes!

Sr. Presidente, ~~As uma coisa que nos~~ ^{o fato} que nos

causa estranheza ^é que, após ^{ter sido} a procura ^{de} Comandante-Geral, Cel.

Maia, ~~o~~ disse que tomaria providências ¹ e que aquela ~~de~~

~~ameaça~~* não se repetiria, e ^o corno, de fato, não se repetiu, ^{Mas,}

^Vergunto: ele ^{sabia} quem ameaçava, ou tomou conhecimento, depois, e

reprimiu? ~~Então~~ Sr. Presidente, querem impor a esta Casa uma

Hermione

1º/7

10:00

07/2

condição que, nós, Deputados nao podemos aceitar.

Voltarei a falar no MM horário de Pequeno Expediente,

Falei agora como líder, muito obrigado, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a pala-
vra o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria, também, de trazer, ~~em~~
em nome do PC do EL, as boas-vindas ^(a todos) e desejar que esse segundo pe-
ríodo legislativo seja produtivo, ^{pois,} seguramente, ^{é,} no período mais
importante dessa ^{legislação} ~~legislação~~, ^{na} ~~qual~~ ^{que} ~~será~~ ^{será} elaborada a Lei
Organica. ~~Acho~~ ^{Acho} que aprendemos bastante ~~no primeiro período~~ no
primeiro semestre, e não é mais possível cometer tantos erros
~~no primeiro~~ ^{agora} no ^{segundo} semestre. ~~Então, gostaria de~~ ^{Então} ~~que~~ ^{Este}
é um período ^{em} que vamos encarar uma tarefa de grande magnitude ^{com}
~~com~~ a experiência ~~de um período~~ ^{do semestre} ~~legislativo~~ ^(anterior)
~~de~~ ^{Chegando a esta} ~~observar~~ ^{que} ~~em~~ ^{observar} ~~que~~ ^{que} ~~em~~ ^{em} ~~esta~~ ^{esta} Casa. ~~no~~ ^{no} ple-

Hermione/Arimar

12/7

10:00

07/4

^{Com}
^{algumas}
nário está menos arejado, janelas fechadas, ~~com ar condicionado~~

~~mas~~ mas, mesmo assim, ~~isso~~ não retira o meu otimismo com relação

a esse próximo período legislativo.

Boas-vindas a todos ~~os~~ ^{as} Deputadas!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Com a palavra o Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR, Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, em nome ^{da liderança} do PTR, ~~da liderança~~

~~quero~~ desejo aos companheiros Deputados e aos servidores

da Casa um feliz retorno a ^{de trabalho} essa nova etapa. E quero ~~le-~~

var o meu abraço ao ^{deputado} ~~companheiro~~ José Edmar, que agora, pas-

sa a compor o Partido Trabalhista Renovador, ~~quero~~ quero dizer ~~que~~

ao Deputado José Edmar e a esta Casa que o PTR ^(sente-se) muito

fortalecido com a presença do grande ^(Parlamentar) Deputado, e tenho certeza ~~de~~

que o convívio, doravante, vai ser um convívio ~~de respeito~~ de

evolução no campo democrático. ~~Deputado~~ Deputado José Edmar, V.Exa.

pode ter a certeza ^{de} que está compondo ^{um} partido, que, nesta Casa, é

Hermione

1º/7

10:00

07/6

representado por companheiros fiéis, ~~combatedores~~ combativos,
 valentes, ~~valentes~~ sobretudo, ~~combatedores~~ fiéis, que têm o com-
 promisso com a democracia, o compromisso com ^{a defesa do} estado de di-
 reito, compromisso com o ~~Brasil~~ País, com ^{esta cidade,} ~~o Brasil~~ par-
 ticularmente.

Sr. Presidente, preocupa-me demasiadamente, o que fa-
 lou aqui o Deputado Fernando Naves, ^(de Brasília) fiquei ausente ^{estes dias,}
~~mas~~ ^{vou} conversar com ^{J. B. A.} ~~Deputado Fernando Naves~~
^{informações} para colher e tomar uma posição, ^{para} ~~para~~ se a coisa caminhar co-
 mo está, fica muito difícil, porque não se pode tentar diminuir
 a expressão maior ^(de um) representante do povo. ~~É preciso~~ en-
 contrar uma solução pacífica, que possibilite a convivência har-
 mônica, ^{mas} ~~mais~~ respeitosa ~~entre as instituições~~ ^{entre as instituições}

S/ Marlene.

Marlene/Arimar

1º.08.91

10:05

0/8/1 (Manoel Andrade)

~~P~~ precisamos encontrar uma solução pacífica, que possibilite a convivência harmônica, mas respeitosa, entre as instituições.

Sr. Presidente, ~~Manoel Andrade~~, em nome do PTR, ^{Julio} afirmar e reafirmar: estamos prontos ~~para caminhar~~ para caminhar em busca da feitura de uma Lei Orgânica que atenda os princípios de justiça, que deverão nortear a nossa Capital da República.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Passaremos à terceira parte do Pequeno Expediente: ^R [Comunicado dos ~~Srs~~ Parla- mentares.

Com a palavra o ~~Sr~~ Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. ~~Enuncia o seguinte discurso~~)

~~Sem~~ revisão do orador) —

Sr. Presidente, Srs. Deputados, _____

Venho, mais uma vez, a esta ^Ttribuna denunciar o dilapidamento que o Governo Collor promove contra o patrimônio do povo brasileiro, ^e ~~em~~ do Distrito Federal, em particular. ~~este~~ Agora é contra o Hospital Sarah Kubitschek, por demais conhecido de todos nós, e, hoje, reconhecido como um dos melhores hospitais na área de fisioterapia da América Latina, sendo, provavelmente, o mais bem equipado ~~nesta área~~, hoje, atraindo pessoas, não só de todas as partes do País como ~~de toda~~ América Latina.

~~Este~~ Projeto de privatização do Sarah Kubitschek, enviado ao Congresso pelo Governo, ~~extingue~~ extingue a Fundação das Pioneiras Sociais e transfere o seu ~~patrimônio~~ patrimônio, para o Ministério da Saúde, ^{cria} cria a Associação das Pioneiras Sociais, po-

rém com uma característica ^Y ser nitidamente de ^D Direito privado, que
 passa, portanto, a administrar o patrimônio da Fundação, ou seja,
 os bens públicos são administrados por uma associação tipicamente
 privada, financiada com dinheiro público, ~~conquistado e não~~
~~esta associação tem~~ Esta associação tem A possibilidade
 de comprar e vender serviços, permitindo ^{varreu} ~~com isso~~ que o atendimen-
 to não ^é seja gratuito. ~~isto é~~ É uma afronta ` sociedade brasileira e,
 particularmente, ao povo do Distrito Federal,

^{Tal} ~~Este~~ Projeto também é contra a lei, porque destrói a
 concepção e as perspectivas do Sistema único de Saúde, ~~que~~ ^{que} pre-
 tendi ~~para~~ apoiar, por ocasião da Lei Orgânica do Distrito Federal.
 O Hospital "Sarah Kubitschek" sai da distribuição de verbas ^{do} ~~do~~ SUS
 e de seus critérios de avaliação, para ser ^{mais} ~~proprietário~~ um instru-
 mento de lucratividade do grande empresário da saúde. A saúde ~~é~~
 é um direito de todos ^é ~~o~~ princípio básico desta Lei Orgânica. As-
 sim diz // não só a nossa Constituição, ~~como também a Lei Orgânica do Distrito Federal~~
~~de defender na Lei Orgânica do Distrito Federal~~

^{oio} Não podemos, Sr. Presidente, tolerar mais essa
 a um ~~esta~~ afronta ~~ao~~ patrimônio público, ~~que~~ que é esse hospital.

Marlene/Arimar

12 .08.91

10:05

0/8/4(Wasny)

Por isso, ~~depois de~~ ^(estou) ~~estou~~ passando aos Parlamentares um abaixo-assinado contra a privatização daquele hospital, que ~~me~~ entendo ~~ser~~ ser uma grande conquista da população do Distrito Federal.

Sr. Presidente, ^(dentro) ainda ~~ve~~ tempo que me cabe, gostaria de manifestar as minhas preocupações ^(quanto) ~~com~~ a decisão que esta Casa tomou, através ^{V. Ex.^o} da ~~sua~~ ~~pessoa~~, na condição de Presidente, quando decidiu contratar a Fundação Getúlio Vargas para elaborar a estrutura ^(da) da Casa. Preocupa-me, Sr. Presidente, ^(a perspectiva que) ~~de~~ ~~apenas~~ ~~na~~ ~~perspectiva~~ apontada pela ~~Universidade de Brasília~~, ~~mas~~ ~~também~~, Sr. Presidente, ~~por~~ ~~aponta~~ ~~a~~ ~~Fundação~~ ~~Getúlio~~ ~~Vargas~~, ~~para~~ ~~ser~~ ~~a~~ ~~entidade~~ ~~pública~~ ~~de~~ ~~direito~~ ~~privado~~, ~~que~~ ~~é~~ ~~importante~~, ~~para~~ ~~ser~~ ~~a~~ ~~estrutura~~ ~~desta~~ ~~Casa~~, ^(referida) ~~pois~~, ~~como~~ ~~se~~ ~~exige~~, ^(como) ~~por~~ ~~o~~ ~~Decreto~~ ~~2.300~~, licitação pública, ~~portanto~~, ^(e) não somente ela é de direito privado, ~~mas~~ ~~existem~~ ~~outras~~ ~~empresas~~ ~~de~~ ~~consultorias~~, ~~que~~ ~~tem~~ ~~interesse~~ ~~em~~ ~~se~~ ~~candidatar~~ ~~a~~ ~~esse~~ ~~projeto~~ ~~de~~ ~~elaboração~~ ~~da~~ ~~estrutura~~ ~~da~~ ~~Casa~~.

Eu acredito que, talvez, essa tivesse sido a melhor decisão da Casa, ^(mas depois de) ~~ter~~ ~~aberto~~ ~~um~~ ~~processo~~ ~~licitatório~~ ~~onde~~ ~~outras~~ ~~empresas~~ ~~podem~~ ~~participar~~, ~~mas~~ ~~as~~ ~~empresas~~ ~~podem~~ ~~participar~~.

5/ Denise

Handwritten initials and scribbles on the left margin.

~~no~~ Acredito que esta Casa abre ~~um~~ grande espaço para que, no ^{foro} ~~interior~~ judiciário, sejam ~~estas~~ novamente consideradas decisões do seu interior.

Apelo ^{para} a V.Exa ^{(no sentido de} ~~para~~ que reconsidere, retome essa discussão junto à Mesa, ^{o assunto} para que possamos repensar antes que esta Casa venha ^{a ser alvo} ~~de~~ maiores desdobramentos. É uma solicitação de nossa parte a V.Exa., Sr. Presidente, bem como aos componentes da Mesa.

~~Atenciosamente, Sr. Presidente~~

O SR, PRESIDENTE (Salviano Guimarães)- Convido o

~~PLA~~ Deputado Pedro Celso a assumir a ~~PLA~~ presidência dos nossos trabalhos.

(Assume a ~~PLA~~ presidência o ~~PLA~~ Deputado Pedro Celso.)

O SR, PRESIDENTE (Pedro Celso)- Passamos a palavra

~~PLA~~ ao Deputado Carlos Alberto.

denise

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, caros feolegas, desejo a todos, em nome do interesse maior desta cidade, o melhor sucesso e a maior felicidade nos trabalhos desse semestre legislativo.

Solidarizo-me ^{em face da} absurda indignidade ^{das} ameaças ^{com} que vem sofrendo ^{no} ^{hoje} o ^{deputado} Fernando Naves.

~~Sabemos que~~ ¹ infelizmente, a estrutura da Polícia Militar sofreu as consequências de ~~um~~ longo período de autoritarismo. ¹ Nesse período, em que as coisas eram mais ou menos obscuras, os problemas da ³ polícia não eram entendidos necessariamente como interesses, como questões da sociedade; ~~eram~~ ^{eram} tratados restritamente, de forma não transparente. Então, muitas questões complicadas surgiram: questões doutrinárias ^{do} próprio funcionamento da PM, na sua relação com a sociedade, e questões administrativas. Essas questões administrativas, muitas vezes, levaram a desmandos, a corrupções ^{que} hoje, ^{na} sociedade democrática, não podemos mais aceitar.

O nobre Deputado Fernando Naves, hoje é um homem que luta, na nossa cidade, pela dignificação do policial militar, pela dignificação da Policia Militar. ⁹ ~~no~~ entanto, não podemos aceitar que ele seja ameaçado exatamente quando está ~~realizando~~ ^{desempenhando} esse papel de interesse da sociedade.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, realiza-se ^à ~~se~~ amanhã, no Centro de Convenções, a audiência pública, por exigência legal, do projeto de implantação do Sistema VLT - Veículo Leve ~~sobre~~ ^{sobre} Trilhos apresentado pelo Governador Joaquim Roriz como alternativa ^{para} ~~do~~ conhecido e eficiente transporte de massa do Distrito Federal. Ao que tudo indica, da reunião ~~sde~~ ^{se} deverão participar centenas de pessoas, embaladas por uma discussão que, antes do seu aspecto técnico, ^{se} (transformou ~~em~~ em questão política ao mesmo tempo séria e perigosa.

Nenhum cidadão de bom senso, envolvido com a realidade de do Distrito Federal, é capaz de defender o ~~tffaml~~ sistema de transporte de massa em vigor, baseado única e exclusivamente em empresas de

ônibus. O morador da cidade-satélite, a despeito das promessas dos governantes e de invenções mirabolantes como os "currais" e o "Caixa-donico", vem-se submetendo, ao longo dos anos, ao penoso exercício de andar em veículos velhos, que não cumprem ~~os~~ horários, andam lotados e sempre chegam ao seu destino com grande ~~atraso.~~ ^{atraso.} Um sistema acusado de operar no vermelho, mas com capacidade suficiente para permitir a empresários a compra, às custas do usuário, de uma empresa de aviação por vários milhões de dólares.

Todos ~~os~~ queremos uma profunda mudança do transporte de massa porque não aceitamos ver milhares de brasilienses sendo transportados de suas casas ao trabalho como gado, como indigentes, correndo perigo de vida e ~~na~~ submetendo ^{-se} a tarifas insuportáveis.

Apesar de toda esta realidade, causa-nos certa estranheza a proposta, ^{oriunda} nascida do Executivo, de dotar Brasília do VLT, sobretudo pelo caráter sigiloso e quase secreto como vem sendo encaminhada.

~~sempre a proposta dos disporáveis~~

~~supriva~~

Os próprios dados disponíveis e, aí, que ou gostaria de uma reflexão nos caros fócos ^{no Relatório de Impacto no} ~~meio Ambiente -~~ ^{meio Ambiente -} ~~que nos estudos que o precederam~~ ^{que nos estudos que o precederam} RIMA, recentemente divulgado, indicam que o VLT já nasceria correndo o risco de não atender à demanda emergente de transporte de massa em nossa cidade. [Essa é a grande questão que ^{tomada de} quero discutir com os companheiros. Não se trata, aqui, de ~~uma~~ ^{uma} posição a priori; trata-se de questão técnica. ^E ~~quero~~ ^{quero} fazer algumas considerações, porque o nosso gabinete se dedicou ao estudo ^{dessa} ~~de~~ proposta que está sendo apresentada pelo Governo.

Senão, vejamos. O sistema a ser adotado em Brasília ^{teria} ~~teria~~ ^{quatro} ~~quatro~~ ^{quatro} comboios de até ~~quatro~~ ^{quatro} carros e capacidade para 300 pessoas cada ^{assim,} ~~um~~ ^{um} teria condições de transportar, no máximo, 24 mil pessoas por hora, limite que em Estados como São Paulo é atendido pelo sistema convencional de ônibus. [Vejam, ^{são} ~~são~~ ^{são} dados do relatório, não estamos inventando. ~~mas~~ Não são conclusões dos nossos sábios especialistas. ^{um} [Considerando ^{de} ~~de~~ ^{de} velocidade comercial estimada em apenas 22,2 quilômetros por hora, uma viagem de Ceilândia ao Plano-Piloto demoraria ^{um} ~~um~~ ^{um} tempo ^{ou seja,} ~~igual~~ ^{igual} ou superior a 45 minutos, o mesmo tempo gasto hoje pe-

Riva/ Arnaud 10:15 01/08

0.10.2

los ônibus da Pioneira. ^[Repeto, estes são] dado do relatório, não estamos ^{inventando.} ~~inventando~~
^[Portanto,] ~~acima da~~ ^{o VLT} ^{bastaria)} ~~para~~ ^{o mesmo tempo} para transportar um
 cidadão do Plano-Piloto à Ceilândia, ^{que} o ônibus da Pioneira, ~~trabalha~~

^[mas] Existem outros detalhes controversos nos estudos do Governo:
 o Sistema VLT de Brasília operaria a uma frequência de ^{três} em ^{três} minutos,
 e seu traçado teria cruzamentos em linha, resultando no atraso das
 viagens e em perigos adicionais ao passageiro.

Mais um dado intrigante do relatório: para se atingir
 a capacidade máxima do sistema proposto, cada carro teria de andar com
^{trezentos} ~~300~~ passageiros, quase todos em pé, ^{sito} numa densidade de ~~4~~ pessoas por
 metro quadrado. A densidade dos VLTS existentes na Europa, por exem
 plo, é de, no máximo, ^{seis} ~~6~~ pessoas ^{por metro quadrado.}

O sistema a ser apresentado amanhã oficialmente à co
 munidade de Brasília, ao contrário da propaganda subliminar — pres-
 tem atenção agora os ^{que esta é} companheiros, a questão mais grave — veiculada
 nos grandes meios de comunicação, nao guarda qualquer semelhança com
 a tecnologia de metrô. ^{Essa} cidade pensa que existe um projeto de me-
 trô. ^{mas} Não existe um projeto de metrô; existe um projeto de bonde.

Riva/ Arnaud 10:15 01/08

0.10.3

~~Uma~~ ^{V: Exas.} Sabem que bondei», como nós chamamos, é uma corruptela de ^{«uma n} ~~bonde~~,
 que eram as ações de terceiros, da ~~ligh~~, que intituiu o sistema de
 bondes nas capitais brasileiras. ~~Um~~ ^E bonde tem uma designação
 técnica» VLT - Veículo Leve sobre ^{Srtilhos.} ~~trilhos~~. O que está sendo instalado
 em Brasília são bondes, e não metrôs. ^{Esta} ~~Uma~~ é a questão mais importan
 te, ^e ~~uma~~ ^E precisa ser dita à sociedade. ^É ~~agora~~ ^é a questão mais impor
~~ante~~, esse bonde não tem a cara daqueles bondes mais antigos; ele
 tem a cara de trem, ~~uma~~ tem o visual de trem, ^{So' que} ~~uma~~ não é trem, é bon
 de com cara de trem, é bonde com cara de metrô. Isso é muito impor
 tante que se ~~devam~~ diga.

O GDF, ^{à população do} aparentemente está oferecendo ^{Distrito Fe} m» Distrito Fe
 deral, nada mais, nada menos ^{do} que um bonde sofisticado nos custos de
 implantação e arcaico nos resultados, ^{para a população} tendo em vista
 ser uma tecnologia questionada por especialistas do setor.

Brasília, como uma...

S/José Alberto

José Alberto/Edson

01/08

10h20'

0-11.1

(Carlos Alberto)

Brasília, ~~uma~~ ^{como uma} cidade nova, moderna e já com

problemas sócio-econômicos muito graves, não pode incorrer

no erro de ^{adotar} ... um novo padrão de transporte de massa sem

que todas as alternativas técnicas sejam profundamente discu-

tidas. O VLT, o bonde - vamos falar agora das coisas tais como

são - o VLT pode até ser uma solução adequada para

o nosso problema* ^{em} pode, mas os dados disponíveis nos estudos

técnicos oficiais não nos dão esta segurança.

Todos os exercícios de cálculos* do custo são alar-

mantes. Poderia chegar a 1 bilhão de dólares, transforman

do o Distrito Federal, ^{em} em detentor do ^{maior grau de} ~~menor~~ endividamento ^{relativo} de

uma Unidade da Federação, ~~o maior deve~~

~~do~~ no Estado mais endividado deste País. Se a discussão

de um novo serviço de transporte de massa não for criteriosa,

^{na} poderemos ^{frustrar} a população à frustração e ao estrangulamento

José Alberto/Edson

01/08

10h20'

0-11.3

ES

~~O SR. PRESIDENTE (Pedro Gelson) - Sr. Deputado, o~~

~~seu Lempo está encerrado.~~

~~O SR. CARLOS ALBERTO =~~ queremos ajudar, ~~trata~~

com todas as letras, o

~~sive~~ do Governo, a encontrar o melhor sistema de transporte,

~~nes~~ não podemos nos submeter a formas apressadas, inadequa -

das, não transparentes de decisão que nos levarã^o, inevitavel-

mente, a muitos erros.

~~Muito obrigado, Sr. Presidente.~~

José Alberto/Edson 01/08 10h20' 0-11.4

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos a palavra ao Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador)

- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da imprensa, público presente, não volt^oraa*-s*a falar sobre o que foi dito pelo

Lider do bloco nesta tribuna. ^{fy} ^{Ctél'} & ^A apenas ^{devo} acrescentar que o

o ocorrido não condiz com os princípios adotados pelo Governo, porque, no momento ~~em~~ ^{que} ^{foi} ^{dado} ^{conhecimento} ^{do} ^{fato}, ^{ao} ^{mesmo}

^{foram} ^{determinadas} ^{providências}. ^{Só} ^{que} ^{estamos} ^{aguardando} ^a

solução, E, diante da gravidade dos fatos, ^{esperamos} ~~aguardamos~~ ^{que} se-

jam tomadas providências à altura, com energia, para que ~~se-~~

^{os} ^{responsáveis} ^{sejam} ^{apropriadamente} ^{identificados}
~~jam~~ ~~responsabilizados~~ e ~~que~~ fatos como esse não voltem a se

repetir. ^{Esperamos} que o próprio Cel. Maia ^{que} não assumiu

a condição de Comandante-Geral, no momento em que deveria to-

mar uma providência com relação ao Ten. Ressel, que ^{desacatava,} ~~agredia~~ o

parlamentar com palavras ^{esperamos} ~~desacatando~~. ^{que} ^o ^{Cel.} ^{Maia,} ~~Ele,~~ ^{da} ^{mesma} ^{maneira}

CL-46
e

José Alberto/Edson

01/08

10h20'

0-11.5

que aceitou o convite para ~~integrar o Governo~~

S/Clarice

Clarice / Edson

1º/08

10h25

S.O. 12.1

(Fernando Naves)

integrar o Governo,

faça
"•"

uma reflexão e encontrar uma

saída digna para o problema,

Sr. Presidente, diante dos fatos ocorridos, .

- apresentar projeto de decreto legislativo alterando o Decreto

Legislativo nº 1, de 04 de julho de 1991

o qual passo a ler:

11
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº de 1991.

Altera o Decreto Legislativo nº 01/91 de 04 de julho de 1991, e dá outras providênci^xas.

Art. 1º - Os incisos XII e XV, do ~~artigo~~ 3º, do Decreto Legislativo nº 01/91, de 04 de julho de 1991, passam a vigor com a seguinte redação:

"XII - ^cConvocar e/ou solicitar ao Secretario e Comandante ~~Ger~~al da PMDF e CBMDF do Distrito Federal, para que prestem informações, observado o disposto, por analogia, no ~~artigo~~ ^{art.} 50 da Constituição Federal;

XV - ^afiscalizar e controlar os atos do Poder Executivo, incluídos os da ~~Administração~~ Indireta; bem como os das Corporações Militares subordinadas ao Governador do Distrito Federal;"

§ 1º, Art. 2º. O parágrafo único/ ~~parágrafo primeiro~~ sera transformado em ~~parágrafo primeiro~~ ^{parágrafo}, criando o ~~parágrafo~~ ^{ft} puguacte, com a seguinte redação:

"§ 2º - A fiscalização de que trata o inciso XV poderá ser exercida obedecendo ao disposto no Regimento Interno da Câmara Legislativa, por qualquer Deputado, sendo ~~facultado~~ ^{facultado} o acesso, sem comunicação prévia.

Recebu em
01/08/91
Manoel



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Art. 3º - O disposto no ~~artigo~~ 4º do Decreto Legislativo nº 01/91, de 04 de julho de 1991, receberá a renumeração do ~~artigo~~ 5º, ficando o ~~artigo~~ 4º com a seguinte redação:

"Art. 4º - Aplica-se por analogia aos Deputados Distritais, o disposto no ~~artigo~~ 53 da Constituição Federal.

Parágrafo ^{único} - O descumprimento ao disposto no caput deste artigo por funcionário público civil ou militar do Distrito Federal, implicará em sanção por transgressão grave, a ser aplicada por determinação do responsável pelo órgão, a partir do momento em que for cientificado, havendo omissão deste, o mesmo será responsabilizado com a exoneração imediata sendo nomeado, ou a maior pena em caso de cargo efetivo, não isentando-o de outras penalidades na forma da Lei."

Art. 4º - Este ~~Decreto~~ Decreto Legislativo entra em vigor, na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrária

J U S T I F I C A Ç Ã O

A alteração proposta, visa adicionar ao Decreto Legislativo, o que deve ser considerado primordial para que o Legislativo tenha o reconhecimento dos que até o momento não demonstraram qualquer disposição em dispensar aos Deputados, o tratamento digno.

Deputado  FERNANDO NAVES - P D C

Clarice / Edson

12/08

10h25

S.O. 12.4

^{ainda,}
 -F! ~~quero~~ ^A ~~apresentar~~ ^{outro projeto} ~~também~~, Sr. Presi -
~~ente~~, ^{outro projeto,} ~~f~~ ~~de~~ de âmbito geral".



PROJETO DE LEI Nº /91

Determina a ocupação com residências dos becos existentes nas quadras e/ou conjuntos residenciais.

Art. 1º - O Poder Executivo do Distrito Federal/ promovera a ocupação com residências / dos becos existentes nas quadra e/ou conjuntos residenciais das cidades satélites.

Art. 2º - ~~Terá~~ prioridade na ocupação dos lotes/ os inquilinos residentes na quadra e/ou conjunto, obedecendo os critérios adotados para os assentamentos .

Art. 3º - Os lotes receberão numeração em algarismos arábicos precedidos da letra "B", dentro de cada quadra e/ou conjunto, permanecendo a numeração normal já existente .

Art. 4º - A legalização da ocupação dos lotes/ será de responsabilidade do Poder Executivo.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em de de 1991.

Deputado FERNANDO NAVES - P D C

Recibido em
01/18/91
Havendo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

J U S T I F I C A Ç A O

O presente projeto de Lei, visa à ocupação com residências/ dos becos existentes nas quadras e/ou conjuntos das cidades satélites, com a finalidade de atender as necessidades dos inquilinos e da segurança pública. Os becos são utilizados para:

- Fuga de marginais após a prática do delito;
- Reuniões para o tráfico e consumo de drogas;
- Espera por pessoas que por ali passarem com a finalidade da prática de assaltos, o que muitas vezes resulta em vítima fatal;
- Descaminho de menores;
- As mais diversas práticas criminosas;

O local serve também para depósito de entulhos e lixo; bem como de alojamento aos mais diversos insetos, colocando em risco a saúde pública. Os becos não atendem ao fim para o qual eles foram criados, pois, locais de lazer existem vários, e o Poder Público não dispõe de recursos para equipar e muito menos mantê-los, haja vista os depredadores que não dão tréguas.

Sala das Sessões em de de 1991.

Deputado FERNANDO NAVES - P D C

CL-53

Clarice / Edson

1º/08

10h25

S.O. 12.7

todos os bicos já contam com

Além disso, Sr. Presidente, ~~já existe infra-estrutu-~~
~~ra, em todos os locais onde existem bicos.~~ Portanto, o Poder Exe-
cutivo não gastará um centavo sequer na criação de residências nes-
ses locais.

Muito obrigado.

~~O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) -~~

S / L I L I A N

Lilian/Alzira

01/08

10h30

o-13/1

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Passamos a palavra ao nobre Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, meus amigos da imprensa, conscientes da honrosa missão que o povo nos confiou e ^{nos}esteis esforçando para cumpri-la com a maior presteza e ~~melhor~~ eficiência, é com imensa satisfação que ^{encaminhamos à Mesa} ~~passamos às suas~~ mãos ~~um~~ ^o projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal.

Nossa proposta contém oito títulos, 28 capítulos, 17 sessões, 201 artigos, além de 8 artigos ^M das Disposições Transitórias.

Neste momento histórico, desempenhamos ~~o~~ papel altamente patriótico, porque, a partir de hoje, estaremos escrevendo uma norma jurídica que tem como objetivo central assegurar ao povo do Distrito Federal as melhores condições de vida. No entanto, queremos ressaltar ^o ~~em~~ nossos esforços ~~que~~ serão ~~(infrutíferos/~~ e divorciados da democracia

Lilian/Alzira 01/08

10h30

O-13/2

se não contarmos com a participação direta do povo.

Eis porque a participação popular, individual ou através de suas entidades de classe, por menor que seja, é fundamental à segurança e à autenticidade de uma Assembléia Constituinte democrática.

Foi com o espírito e a inteligência voltados para esse ideal democrático que concentramos nossos esforços para estabelecer primeiramente um sistema fundiário no Distrito Federal que assegure o princípio da função social.

Este ~~anteprojeto~~ ^{anteprojeto} aborda a questão da eleição direta dos administradores, a eleição direta dos Conselhos Comunitários e outras questões que o Distrito Federal reclama, como o uso do solo, a aposentadoria voluntária e questionamentos que a sociedade reclama.

É uma ~~proposição~~ ^{proposição} democrática, participativa, que o PTR vem entregar a esta Casa para os nossos companheiros, representando o interesse para o qual fomos eleitos.

Coube-me a honra, em nome do PTR, ~~dos~~ ^{simultaneamente} cinco Deputados, ~~V. tra~~ ^{ffs} de

lilian/Alzira

1/8 10h35

O-13/3

~~ser~~ entregar a ~~esta~~ Presidência este ^{anteprojeto,} ~~anteprojeto,~~ o qual ^{foi} ~~foi~~ enca-
~~de~~ neste momento.

Em relação a questionamentos da Comissão Temática, a Comissão Temática de Política Urbana e Rural já está, mais ou menos, com algumas iniciativas em rascunho. A Comissão já está composta, seus membros eleitos e ~~os seus trabalhos já foram~~ ^{foram} durante este mês, efetuados alguns encontros informais, uma vez que alguns Deputados tiveram que se ausentar, mas a Comissão já está com seus trabalhos em início de funcionamento, dependendo ^{apenas} de alguns acertos que, a partir de hoje, deveremos fazer para que não atrasemos os trabalhos ^{da} ~~desta~~ Comissão Temática, ^{que é} uma das ^{que} mais o povo espera resposta em relação ao uso do solo do Distrito Federal.

Preocupou-me ^{mes} também a denúncia ^{feita pelo} ~~que~~ nesse nobre Deputado ~~a~~ ^{ocorrido} ~~que~~ realizou em relação ao episódio ~~entre ele~~ ~~Deputado~~ e um membro da Polícia Militar.

~~Eu inclusive me~~ ^{mas são incidentes,} Preocupo porque o Distrito Federal é uma das Unidades ~~do País~~ onde todo o seu corpo policial tem recebido elogios

Lilian/Alzira

1/8

10h35

O-13/4

do Brasil inteiro, por ter uma das melhores polícias do ^{Pais} Brasil, que
é a do Distrito Federal, onde temos oficiais e subalternos graduados
com uma consciência cívica no desempenho de suas funções.

~~Preocupou-me esse episódio, — de qual não tenho conhecimento~~
~~esse episódio~~ com mais profundidade, ^{mas} inclusive o Cel. Maia, ^{como} já é do conhecimento
da nossa sociedade, é um homem simples, ~~uma pessoa competente, um ofi~~
~~cial altamente respeitado...~~

s/Margareth

Margareth/Alzira

10.35h 01.08

.14/1

Gilson Araújo

uma pessoa competente, um oficial altamente respeitado. ^{Estranhamos,} ~~o que me~~

~~com tudo, essa desagradável ocorrência com o ~~meu~~ nobre colega.~~
preocupa ~~p~~ ^o esse episódio mm n nosso nobre Deputado.

Espero ^{mas se} ~~que encontremos~~ uma saída honrosa, pacífica, por-
que a Polícia Militar do Distrito Federal, como um todo, ~~ela~~ e bem
vista pela sociedade, se compararmos com as ~~polícias dos~~ outros
Estados.

~~l~~ ^l lamentamos que esse episódio se esgote na medida em que
não vai deixando seqüelas entre o nobre Deputado e o corpo polici-
al, principalmente porque ~~nós~~ temos um dos melhores Comandantes —
que está aí, hoje, desempenhando suas funções — que é o Coronel
Maia, que tem o nosso respeito pela sua eficiência e pela sua forma
de conduzir ~~em~~ a instituição.

Acredito ^{mas} que na Lei Orgânica, que ^{tramos} ~~agora vamos~~ aprovar,

01.08

14/2

esses episódios serão esgotados, dentro dos trabalhos que vamos e-
laborar.

Quer^{emos} deixar aqui as ~~minhas~~^{nostras} congratulações a todos os ~~nos~~

~~nos~~ Companheiros, neste encontro de hoje, porque ~~nos~~ vamos, a par-
tir deste momento, começar ~~o~~^{um} processo histórico do Distrito Fede-
ral, ~~o~~^{um} processo democrático. Daqui a um ano, vamos dizer: antes da
Lei Orgânica e depois da Lei Orgânica, onde o depois significa a
democratização da nossa sociedade, ~~significa~~ a participação do po-
vo do Distrito Federal na gestão da coisa pública; significa que o
povo passa a ter vez depois que a Lei Orgânica for aprovada por es-
ta Casa.

Deix^{amos} acreditar que nos, os 24 Deputados, estamos com a i-
mensa responsabilidade de oferecer para o Distrito Federal uma Lei
Orgânica consistente, democrática, sintética, onde o povo tenha vez,

e na qual possa participar de todas as iniciativas do Distrito Federal.

Era isto, Sr. Presidente, que neste primeiro dia de trabalho eu queria ^{trazê-lo} transmitir ^a ~~para~~ esta Casa.

Muito obrigado!

01.08

14/4

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência.

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz.)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado Geraldo Magela a ocupar a tribuna.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente, quero ^{mos} deixar registrada a ^{nessa} ~~minha~~ solidariedade ao nobre ~~Companheiro~~ de luta nesta Casa, Deputado Fernando Naves. Entendo, ^{mos} como ele próprio expressou da tribuna, que esse acontecimento significa um desrespeito não só à pessoa do Deputado, não só ao eleito pelo povo de Brasília, mas a esta Casa. E ~~do~~ não podemos admitir que ~~isso~~ venha a acontecer. Portanto, não podemos ficar só na denúncia; temos que levar ~~a~~ apuração desse fato às últimas consequências, doa a quem doer. Deixamos aqui

01.08

14/5

registrada a nossa solidariedade *ao mohe Campobuio.*

Quero ^{mo} manifestar também a nossa satisfação *pelo fato de* ~~e o registro~~

~~de que~~ o Brasil está ^{hoje} recebendo, a partir de hoje, a visita do lí-

der sul-africano Nelson Mandela, que ^(aqui) vem ~~ao Brasil~~ no momento em

que a luta pelos direitos humanos, a luta pela igualdade entre ho-

mens e mulheres cresce cada vez mais.

Temos a ~~satisfação, então, de registiar que o Brasil~~
~~recebe hoje a visita do líder sul-africano Nelson Mandela.~~

Sr: Presidente, ~~a nossa vinda à tribuna, hoje,~~

(aya)

Aya/Lizete

01/08

10:40

(Geraldo Magela)

0/15/1

~~Hoje~~ Sr. Presidente, ~~a~~ nossa vinda à tribuna ho-

Também
je é para fazer ~~a~~ entrega a V.Exa. de um anteprojeto de Lei Or-

gânica, elaborado ainda no ano passado, quando ~~nos~~ nos apresentamos

como candidatos a Deputado nas eleições de 90; entendíamos que

não ^{nos} poderíamos ~~nos~~ apresentar, enquanto candidatos, sem mostrar um

plano de trabalho, um projeto ~~de~~ nossa candidatura. Convidamos com

panheiros profissionais das mais diversas áreas para trabalhar ~~no~~ ^{mem}

anteprojeto que ^{esse} ~~serviço~~, aqui na Câmara Legislativa, como mais u-

ma contribuição para o debate. Felizmente, ~~eu~~ conseguimos a elei-

ção e podemos, agora, trazer como subsídio, não de um Deputado, não

do nosso ⁿ partido, ~~porque o nosso partido ainda está fazendo a dis-~~

~~cutindo~~
~~cussão~~ e, provavelmente, apresentará ^(Também) um projeto ~~tambem~~, mas o sub-
sídio; a contribuição de várias pessoas que participaram da nossa
campanha, e até ~~de~~ pessoas que não estiveram na nossa campanha, mas
~~que~~ entenderam ser importante elaborar esse projeto.

Quero dizer que esse anteprojeto^Y que na épo-

ca da eleição) ^(arriss) era chamado de ~~anteprojeto~~ ^Y ~~de~~ temos a intenção de
encaminhar a cada uma das Comissões como ~~uma~~ contribuição para ~~o~~

~~debate~~
~~discussão~~. Quero ressaltar, inclusive, que esse anteprojeto não é

~~um~~ ^{mas} projeto acabado, ~~o~~ um subsidio para a discussão. Aqui, inclusi-

ve, existem questões polêmicas; ~~o~~ por exemplo: ~~de~~ defendemos que o

Aya/Lizete

01/08

10:40

0/15/3

Distrito Federal possa legislar sobre o Poder Judiciário do Distrito Federal, o que hoje é impedido pela Constituição. Mas ~~os~~ a-chamos que a Constituição, neste caso, ~~ela~~ é injusta com o povo do Distrito Federal, porque todos os Estados podem legislar sobre o seu Judiciário; ~~Então, os~~ defendemos, naturalmente, também sobre as suas ^opolícias. Nós defendemos ~~essa~~, neste anteprojeto, a visão de que o Judiciário e as próprias ^opolícias precisam estar ^{sob a} ~~na~~ nossa legislação.

Numa leitura ~~deste~~ ^{do} momento, poder-se-ia enten-

der que esse anteprojeto teria algumas inconstitucionalidades, mas

~~isso aqui~~ ^{ele} tem ¹⁹ ~~em~~ sentido inclusive de mostrar que a Câmara Legisla-

Aya/Lizete 01/08 10:40

0/15/4

tiva tem que ser uma trincheira de luta para alterar a Constituição, ~~porque~~ senão, a nossa autonomia, a nossa representação será pela metade.

~~Não~~ queremos legislar sobre as Polícias, ~~mas~~

queremos legislar sobre o Judiciário; ~~foi~~ foi pensando nisso que ~~se~~

incluímos no nosso anteprojeto algo, ~~a~~ a nossa visão tanto sobre a

Polícia quanto sobre o Judiciário. ~~Não~~ ^{Porque} entendemos que não pode o

Legislativo ficar manietado na sua função de legislar.

Sr. Presidente, quero ressaltar alguns tópicos

que ~~os~~ entendemos ~~que são~~ fundamentais nesse anteprojeto; ~~por~~

exemplo; ~~os~~ estamos prevendo a existência dos Conselhos Populares e

X

Q» ~~conselhos populares~~ em toda a gestão do Distrito Federal, em to-

da ^{da} administração pública. ~~Os~~ testamos prevendo que qualquer Deputa-

do ~~pode~~ ^{pode} ter o seu mandato cassado. ~~Isso~~ ^é fe uma inovação, é preciso

que nós, ~~—~~ [—] in e n q i v e, estejamos atentos .aiisso» ^{que eu} gostaria que isso

fosse aprovado na nossa Lei Orgânica. Qualquer Deputado pode ter o

seu mandato cassado por iniciativa da população, quando o ~~Deputado~~

descumprir ~~aqui~~ ^o ~~aquele~~ programa que ~~ele~~ defendeu nas eleições. ~~o~~

que nós ^P precisamos acabar de vez á com a história ^(de) que os candidatos

têm uma cara no momento da eleição e ~~outra~~ ^{outra} no momento ~~do~~ exer-

cício do mandato!

Então, nós ^(pois) estamos prevendo a possibilidade

Aya/Lizete

01/08

10:40

0/15/6

nao só da fiscalização, mas do exercício direto do poder pelo po-
vo, através da iniciativa da cassação de mandatos dos Deputados Dis-
tritaes que descumprirem os programas com os quais foram eleitos.

Também prevemos, Srs. Deputados, assim como

o nobre Deputado Gilson Araújo

S/Lúcia

... assim como o nobre Deputado Gilson Araújo e fico satisfeito ~~por~~
 S. Ex.^a haver
~~o~~ consolidado, no projeto que protocolou, a eleição direta
 para Administrador do Distrito Federal, porque sem essa eleição
 a representação e a autonomia política do Distrito Federal estarão
 sendo exercida^s não no seu todo em parte, não totalmente.

Sr. Presidente, prevemos que a contratação de servidores públicos para o Governo do Distrito Federal só pode se dar por concurso, inclusive nas empresas públicas. O que estamos vendo,
 nas empresas públicas do Distrito Federal, faço aqui um parêntese para tecer crítica, é um verdadeiro festival de contratação, de nomeações sem nenhum tipo de concurso para atender a interesses menores, para atender, inclusive, lamento, a interesses de Deputados desta Casa.

LÚCIA/LIZETE

10:45

1/8/91

Geraldo Magela

O - 16/2

Por fim, estamos ^{abordando em} ~~prevendo no~~ nosso projeto, *fia* questão

do uso do solo. No uso de solo urbano, destinamos metade das projeções para construção de habitações que forem levadas a licitação pública para as cooperativas habitacionais. Entendemos que as cooperativas têm que ter priorização na licitação, ou, pelo menos, igualdade de condições nas licitações, na destinação das projeções para construção de moradias.

Na questão do solo rural, Sr. Presidente, defendemos a manutenção da concessão de uso e a não titularização das terras do Distrito Federal, para que possam servir ao fim social, ao uso social da terra, para que possam produzir e o Distrito Federal seja auto-suficiente na sua produção agrícola.

CL-71

LÚCIA/LIZETE 10:45 1/8/91 Geraldo Magela 0 - 16/3

Portanto, Sr. Presidente, quero passar as mãos de V.Ex^a esse anteprojeto como t^íB[^] contribuição, como ~~um~~ subsídio do nosso gabinete, do nosso mandato as discussões da Lei Orgânica do Distrito Federal. ~~Passo, então,~~ ^{passo} Com muita honra, ~~uma contribuição~~ ao Sr. Presidente / esta singela, porém, de muito valor, ^{contribuição ao} ~~para~~ o debate da Lei Orgânica.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado do Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, nobres Pares, gostaríamos, inicialmente, de passar à Mesa um projeto de lei que torna obrigatória a educação no trânsito, como disciplina complementar nas escolas de ensino de 1º e 2º graus do Distrito Federal. Nesse recesso, nos ocupamos desta matéria através

de reuniões com os dois grupos - ~~Detran~~ ^{DETRAN} e Fundação Educacional - e participamos, também, da assinatura do convênio ~~do~~ ^{firmado} ~~Decreto~~

~~que~~ ^{pelo} Governador realizou no início do mês. ~~portanto~~ ^{em} com ⁱⁿ estudos, ^{os} dados ~~deles~~ de fonte segura, nos inspiraram a esta atitude,

que reflete a preocupação cada vez maior ^(com os) do elemento ^{de} questiona

veir ^o que dirige e ~~aquele~~ ^o que anda pela rua. [Por isso, passo à Me

sa este ^o projeto de lei que ^{objetiva} visa ~~levar~~ a educação ~~cada~~ ^{de} mais am-

pla ~~espera~~ nesse particular tão importante ^{ytoô-t-ô-} ~~que~~ se aplica a todo
x

ser, ^{já} ~~que~~ estamos em contínua caminhada, ^Y caminhada do homem que

se preocupa, a caminhada do homem que realiza planos a favor da co

munidade, ^P portanto, é todo um conjunto de caminhadas que exige ~~uma~~

educação ~~de cada~~ cada vez ~~mais~~ melhor no trânsito.

~~Gostaríamos / também / de comunicar a esta Casa~~

SEGUE LARA.

Gostaríamos também de comunicar a esta Casa que, meses atrás, falamos sobre a internacionalização, jamais, sendo bem aceita ~~uma~~ matéria por uma questão de expressão patriótica, profundamente nacionalista. Entendemos, nesse recesso, de ampliar um pouco mais os conhecimentos ^{sobre} dessa matéria e desenvolver uma comunicação com os órgãos competentes nesta linha de trabalho. Tendo recebido um retorno bastante significativo de autoridades constituídas juridicamente e ^{de} pessoas físicas, sentimo-nos no dever de ampliar essa comunicação, fazendo um segundo trabalho nessa linha; ^{"H"} internacionalização, nunca mais ["] ~~flaacffipMi- é importante,~~ ^(é importante) [Sr. Presidente e nobres Companheiros], que, de uma vez para sempre, se Marra ~~do~~ ^{do} território Nacional essa avalanche de pessoas inescrupulosas, que vêm a nossa terra explorar, de ~~uma~~ maneira conglomerada, de ~~uma~~ maneira absurda, aquilo que nos pertence. Precisamos, de uma vez para sempre, suscitar em nosso povo ~~uma~~ ^{aquele} visão cada vez mais realista do princípio vital de nacionalismo ^(não nacionalismo) simplesmente de ventos vindos e ventos idos,

Lara/Arimar

01,08.91

10h50

0/17.2

mas ~~o~~ nacionalismo plantado, vinculado à alma do povo brasileiro que zela por suas coisas, que busca, através de seus dignos representantes, uma bandeira altamente verde-amarela. Buscamos, nesse trabalho, despertar a conscientização cada vez maior do nosso povo e de nossas autoridades, para que, ~~no~~ amanhã, ninguém diga que nada se fez porque não se vinculou o bem pátrio à alma brasileira.

A internacionalização da Amazônia está sepultada. Procuramos re ~~tratar~~ *essa nossa idéia* num trabalho altamente significativo, ~~que~~ expressa um desenho atualizado, ~~esse nosso idéia.~~

A internacionalização da Amazônia está sepultada desde 24 de junho de 1991, e nunca mais admitiremos tratar desse assunto com quem quer que seja e- sobre qualquer argumento. [Doravante, visando reanimar o civismo, peça fundamental na permanente solidificação de nossa União, hoje debilitada pelas propagandas de além-fronteiras, peço, Sr. Presidente ^{le} nobres Pares, à Mesa desta Casa, à imprensa aqui presente, que tanto

nos tem ajudado a divulgar nossas idéias, nossos planos, nossos trabalhos, que, entendendo nossa justa preocupação, divulgue nossos pensamentos e sentimentos em busca de uma renovada visão nacionalista.

Aproveitando ~~o~~ ^{que nos resta} minuto ~~para~~ desta comunicação, ~~para~~

~~para~~ gostaria ^{de} de dizer que, ~~também~~ levada, movido, impulsionado ^{por} esse princípio revitalizante, para união dos brasilienses,

através da Lei Orgânica, ~~nos sentimos também envolvidos~~ nesse recesso, nos preparamos ^{para} para essa caminhada tão nobre da alma brasiliense, para

buscar, na Lei Orgânica, um Plano Diretor ^{para} nas suas áreas bastante complexas, ~~através de áreas distintas, estabelecendo~~ ^{visando} prioridades, a fim de que

tenhamos uma solução cada vez mais ampla, ^{restrita} e transparente de nossos problemas.

Teremos ~~uma~~ oportunidade, como Partido, de apresentar a

Casa, através dos nobres Pares que compõem o PDT, ~~a~~ nossa visão neste sentido, ~~como~~ ^{também} Deputado, apresentaremos algumas ~~vezes~~ ^{contribuições} nesse

Lara/Arimar

01.08.91

10h50

0/17.4

âmbito, para que ^{não se} ~~ninguém~~ diga que ^{se deixou de} ~~ninguém fez~~ ^{buscar} ~~que ninguém~~

⁺ nesse recesso, esse mesmo ideal.

Muito obrigado.

~~O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre a Mesa.~~

S/Sulamita.

CL-78

SULAMITA/ARIAMR

1/08/91

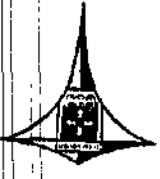
10.55

0-18/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há expediente sobre a mesa, solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura do mesmo.

(O Sr. Secretário Procede à leitura do seguinte:)

CL-79



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 791

(Da Deputada Lúcia Carvalho)

De conformidade com o parágrafo único do Art. 24, do Regimento Interno, solicitamos seja apreciado pelo Plenário a instalação e composição da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania, para que a mesma passe a apreciar as matérias de sua competência previstas no Art. 29, inciso IV.

JUSTIFICAÇÃO

Como prevê o Art. 24 no seu parágrafo único do Regimento, é de competência do Plenário por proposta da Mesa, fixar a composição da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania. Em vista de já estarmos há dois meses sob novo regimento, faz-se necessário a instalação da respectiva Comissão, bem como dos nomes que dela farão parte, para que possa assim, apreciar as matérias de sua competência.

Sala das Sessões, de de 1991.

Lúcia Carvalho
Deputada Lúcia Carvalho
Líder do Partido dos Trabalhadores

*12/08/91
C*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao ^{Sr.} (1º Se-
 cretário) ^{Deputado} Pedro Celso, que leia o 12 item da Ordem do Dia.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

" 1) Discussão e votação do Requerimento nº 251, de 1991,

"Requer, nos termos regimentais, convocação do administrador
 de Brasília-RA-1, Sr, Haroldo Felipe Coelho Meira, para prestar
 esclarecimento sobre a situação dos ^Camelôs da Rodoviária".

Autor: Deputado José Edmar."

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Depu-
 tado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PT) Sem revisão do orador.) - Sr. Pre-
 sidente, nobres Deputados, ~~na sessão~~ ^{na} sessão anterior, do
 mês de junho, o Deputado Wasny de Roure apresentou o requerimento

SULAMITA/ARIMAR

01/08/91

10,55

0-18/4

~~comunicado~~ ^{para} a convocação do administrador Haroldo Meira a esta Casa, ~~pedindo também~~ ^{para prestar} esclarecimento a respeito ~~de um~~ ^{do} tratamento ^{dado} a um determinado camelô. (No mesmo dia, fiz um ~~pedido~~ ^{pedido} a Casa, ~~pedindo~~ para juntar o meu requerimento, que já estava em tramitação, ~~na Casa~~ ao ~~próprio requerimento~~ do Deputado Wasny de Roure, o que foi aceito pela Mesa e ~~por parte de~~ todos os Deputados desta Casa. ~~Então acho desnecessário~~ ^{pedir,} gostaria só de ~~realizar~~ ^{pedir,} levando em consideração o ~~consenso~~ ^{do} da Casa, ~~realizar~~ a juntada do meu requerimento ao ~~requerimento~~ ^{do} do Deputado Wasny de Roure, ~~de se tornar um requerimento~~ porque os dois dizem ^(respeito) a mesma matéria. ~~Então~~ ^{grac} o esclarecimento que deveria prestar a ~~esta~~ Casa, ~~baseado neste~~ ^{de se continuar aguardando} o entendimento ^{e dos deputados} da Presidência ~~se continua~~ e se mantém aquele entendimento anterior.

~~o SR. PRESIDENTE...~~

S/Hermione.

Hermione/Arnaud

12/8

11:00

019/1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra
o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, sinto-me ^{gratificado} ~~contemplado~~ com a intervenção do no-
bre Deputado José Edmar, uma vez que o requerimento de nossa
apreciada ~~autoridade~~ ^{numa das} ~~autorias~~ ^{autorias}, ~~entre as~~ últimas sessões, foi aprovado. Creio que são
requerimentos redundantes. Então, deixo essa ~~consideração~~ ^{consideração}
à Mesa para modificar o encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Mesa acata a pro-

posição do Deputado ^{Wasny de Roure.} ~~José Edmar~~

~~Requerimento do Deputado Pedro Colares da Silva~~ ^{segunda} ~~autorias~~

na Ordem do Dia

Vamos submeter ^{ela} à votação. ~~em~~ ^{proposição}

Hermione/Arnaud

1º/8

11:00

019/2

Srs.
 Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como
 estão. (~~nota~~)

Está aprovada.

Solicito ao *Sr. Secretário,* *segundo* Deputado Pedro Celso, que leia o "item

da Ordem do Dia.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)

Item 2:

~~Discussão~~ Discussão e votação do Requerimento nº 259, de 1991, que ~~solicita~~ solicita convocação do ^{Sr.} Secretário de Agricultura para prestar esclarecimentos sobre o objeto da Comissão Especial que realizará estudos e implementação de medidas necessárias à regularização e titulação de terras públicas rurais no Distrito Federal".

(Autor: Deputado Geraldo Magela e outros.)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Sr. Deputado Carlos Alberto.

~~Em nome do Deputado Carlos Alberto~~

O SR. CARLOS ALBERTO (PCB. Sem revisão do orador)- Sr.

Presidente, caros colegas, ~~como sabemos~~ todos sabemos que a

questão da propriedade da terra pública rural ^(no Distrito Federal) vai ser uma das

~~mais~~ mais controversas ^{na elaboração da nova Lei} Orgânica.

Evidentemente, o método ^{para} ~~de~~ ^{nos} tomar uma decisão que ^{atenda} ~~o~~

na à sociedade não pode ser outro, ¹ ~~se~~ não um profundo debate que

leve em consideração as opiniões de todas as partes interessa-

das: o trabalhador rural, simples, humilde; o produtor rural já

de escala maior; ~~as~~ ^{as} ~~posições~~ ^{posições} ~~dos~~ ^{dos} "chacareiros de asfalto";

~~o~~ ^o Governo; enfim, todas as partes interessadas devem

ser ouvidas.

O requerimento ~~apresentado~~ ^{apresentado} pelo Deputa-

do Geraldo Magela, ~~que solicita~~ ^{de} convocação do ^{Sr.} ~~Secretário~~ ^{de}

Hermione/Arnaud

1º/8

11:00

019/4

Agricultura para prestar esclarecimentos sobre objeto da
 Comissão Especial que realizar estudos ^e implementação de
 medidas necessárias à regularização e titulação das terras
 públicas rurais no Distrito Federal. É absolutamente oportuno ~~discutir~~ Todos nós, que temos acompanhado esse tema,
 e as notícias ^{publicadas} ~~que saem~~ nos jornais, tomamos conhecimento,
 perplexos, de que dentro de 60 dias será tomada ^{uma} ^{quanto} decisão ^{com}
^{uma} à titularização das terras. Depois, surge uma outra notícia: ^{dentro} ~~dentro~~ de 30 dias, será tomada uma decisão, ^{ou} ^o Governo
 decidirá sobre a regularização das terras*.

Muito bem! Queremos exatamente discutir ~~esta~~ questão. nada mais do que isso, ^{a discussão} ^o queremos aprofundar esse tema.
^{mas} ~~mas~~ não podemos, como Deputados, ^{na condição de} ~~como~~ representantes do
 povo desta cidade, ~~ser~~ ser ^{atropelados} na questão ^{que} todos

Hermione/Arnaud

12/8

11:00

019/5

fin

sideramos
 concordamos ser ~~uma~~ das mais importantes, eu diria *até* estraté-
 gica, para o futuro desta cidade, *V* que deve ser tratada no âm-
 bito da Lei Orgânica.

Tenho um projeto, o primeiro projeto de concessão de
de terras, e
 uso todos os *com* companheiros sabem que só pedi ~~uma concessão de~~
~~conceder~~ *ele* prioridade para esse projeto *em face* dessas notícias.

na verdade, não
~~mas~~ fago ~~uma~~ questão que o meu projeto de concessão de uso *de terra*

seja votado agora. Contudo,

~~Minha~~ *sinto-me* contigenciado a ~~uma concessão~~ *pedi que ele* s

entre em votação *já* exatamente porque quero que essa questão seja

discutida, *embora* continue achando que esse tema só deva *de terra*
~~ser~~ *nao se* tratado *idealmente* na Lei Orgânica.

na Lei Orgânica.

Ora, *Se*
~~antão~~ se o Secretário de Governo, da Agricultura e

Hermione/Arnaud

1º/8

11:00

019/6

Am

Produção, vai aos jornais e diz que, dentro de 60 dias ^{alias,} ~~na pas-~~

~~na~~ ^{saram} esses 60 dias, ^e pelo que vejo vai ser agora, porque isso vi-

nha sendo dito em maio, ^{portanto, seria agora,} ~~na~~ nos dias 6, 7 e 8 ^{haverá um} ~~em~~

~~o início para regularizar~~

S/Marlane.

Marlene/Arnaud

1º .08.91

11:05

19/1

~~um~~ seminário para regularizar ~~as~~ terras. Isso, para muita gente, é sinônimo de titulari~~za~~, privatizar. Então, fipiti «á*&f6i&a&fe«veu tenho ^{de} ~~que~~ ser inteiramente favorável a esse requerimento, ^(no sentido de) ~~isso~~ pura e simplesmente, ^{er} traz aqui o ^{Si.} Secretário, para que ~~se~~ explique direito o que ~~aquele~~ está pensando, o que ~~fâ&tufufa*~~ está querendo dizer com regularizar, com titulari~~za~~. Vamos fazer um debate com a sociedade! ^{Por} ~~isso~~, ~~eu~~ venho aqui defender esse requerimento.

Marlene/Arnaud

1º .08.91

11.05

19/2

Am

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, ~~mas~~ acredito que o requerimento é extremamente oportuno, ~~mas~~ ^{porque} remete a esta Casa ^{uma} discussão ^{que aqui} ~~isso~~ deveria nascer.

A vinda do Secretário da Agricultura, ^{dar-nos a} ~~adivinhos~~ condições de ~~de~~ clareza de qual, efetivamente, a concepção do atual Governo, quanto ao modelo das terras rurais do Distrito Federal, qual ~~é~~ a sua concepção, qual ~~é~~ a sua expectativa ^{em torno do} ~~assunto~~.

~~Não~~ Não podemos esquecer, Sr. Presidente, que, sorateiramente, ~~população~~ ^a população do Distrito Federal, em particular, a população ~~população~~ rural, está sendo conduzida a uma opção, sem, efetivamente, ter o devido esclarecimento, inclusive, diga-se de passagem, por elementos ligados ao Governo. [Essa ~~é~~ a nossa preocupação! Não podemos esquecer que essa é a matéria ^{que suscitara} ~~de~~ maior discussão dentro da Lei Orgânica.

Não podemos, simplesmente, ~~assinar~~ ^{de} assinar embaixo ^{na} todo o processo corruptível que se estabeleceu «rdistri-

Marlene/Arnaud

1º .08.91

11:05

0-10/3 (Wasny)

Am

buição das áreas rurais do Distrito Federal.

Quero dizer ~~para~~ ^{terho} os nobres pares ~~da~~ ^{em} Casa que ~~em~~ ^{em} meu ~~gabinete~~ ^{mostrando} o último levantamento ~~anexo~~ ^{mostrando} efetivamente, os detentores da terra no Distrito Federal, ~~aqueles~~ ^{aqueles} que a controlam, as terras no Distrito Federal, ~~é~~ ^é essa, a grande preocupação que paira sobre a Lei Orgânica. Não há ^a menor dúvida ^{de} que, ~~em~~ dentro da própria Comissão da Terra, ^{na formulação} da Lei Orgânica, ^{esse tema} ~~que~~ suscitou grande interesse, ~~de~~ ^a ~~de~~ ^a Espero que aqueles que ^a ~~com-~~ ^{com-} puserem, ^a defendam ^{de} que o Estado preserve o controle ^{das terras} ~~da~~ terra não ~~pode~~ ^{se} transformar num objeto de mercadoria, em algo que, simplesmente, seja transacionado.

A terra, ~~desde~~ ^{desde} os primórdios da ~~civilização~~ ^{civilização}, já ~~em~~ ^{em} os primeiros escritos - e lá está, ~~na~~ ^{na} própria Escritura Sagrada - ~~exercendo~~ ^{exercendo} ~~o~~ ^{um} papel social. ^{Qual} ~~é~~ ^é o papel social da terra? - É lotear? - É construir condomínios rurais? O que aconteceu com as terras particulares no Distrito Federal, ~~as~~ ^{as} que não foram desapropriadas. - ~~elas~~ ^{elas} foram simplesmente mapeadas, loteadas, e, hoje, estão ^{ai} ~~vendidas~~ ^{vendidas}! Onde está a produção das áreas não desapropriadas, ~~no~~ ^{no} Distrito Federal, que represen-

CL-92
↓

denise-edson

12.08.91

11h10

0/20.1

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o
Deputado Padre Jonas.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.)-

Peço, Sr. Presidente, ^{que} ~~que~~ a ^{expressão} ~~que~~ cobre companheira ^{dirigida} ~~dirigida~~ oficialmente ^a questão de ordem e ~~expon seu pensamento aqui.~~

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra a

Deputada Lúcia Carvalho, para questão de ordem.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.)-

^{Sr. Presidente,} proponho à Mesa ~~que~~ siga agora, no segundo semestre, ^{o que o} ~~regimento~~ ^{regimental} ~~de~~ ^{em} ~~relação~~ ^{de} aquilo que ^{aparece sobre} ~~disse~~ ^{aparece} ~~em~~ ^{de} relação dos oradores: quando ^{aparece} ~~de~~ ^{de} uma matéria ^{Deputados} dois ~~se~~ ^{podem} ~~se~~ pronunciar a favor e dois contra. ~~Só isso.~~

Pergunta ao
Padre Jonas

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Deputado ~~se~~

densie-edson

1\$.08.91

11h10

0/20.2

^{vai} V pronunciar ^{se} contra?

O SR. PADRE JONAS ~ Primeiro precisaria saber quem

^{foi} se pronunciou, se já ^{falaram} dois a favor .

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O Deputado Wasny de

Roure e - Carlos Alberto se pronunciaram a favor do requere-
rimento.

O SR. PADRE JONAS -Gostaria ^{com} de usar o termo ^{que} o
próprio Presidente elucidou a questão, quando anunciou que estava
em discussão a matéria, e ^{se} não proferiu com base no Regimento.

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa informa ' ao
nobre Deputado que, regimentalmente, dois Deputados podem falar a
favor e dois 'contra.

CL-94

denise-edson

1º.08.91

11h10

0/24.3

O SR, PADRE JONAS - ^{r.} toifbframCTito^D or isso ~~estou~~ estou
corretamente com o direito de falar.

Após ^{expressar} meu pensamento, quem entender aquilo que
procurarei dizer poderá concluir se ~~estou~~ estou a favor ou contra.

^{SR.}
O PENIEL PACHECO ~~(PST. Sem revisão do orador.)~~

Sr. Presidente, para contraditar a questão de ordem.

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Pois não, Deputado.

O SR, PENIEL PACHECO ^{(PST. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente,}
^{81º do} . orãrt. 154..

diz:

O encerramento de discussão poderá ser requere-
rido por qualquer Deputado após a proposição ter sido discutida pe-
lo menos por ^{quatro} oradores, ^{sendo} dois a favor e dois contra.^c

denise-edson

1º.08.91

11h10

0/24.4

Não houve requerimento no meu entendimento, para ^o encerramento das discussões. Portanto, não há por que cercear o direito de

o
✓ Deputado falar sobre essa matéria.

O SR, PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Mesa informa ao ~~Deputado~~
Padre Jonas
Deputado ^{se} que, se ^{se} pronunciar contra, terá a palavra concedida.

O SR, PADRE JONAS - ~~mas~~ ^{*Sr. Presidente,*} não ^{foi} esse o esclarecimento da do anteriormente.

(Tadeu Roriz)
O SR, PRESIDENTE [✓] - A assessoria consultou o Regimento [✓]
Realmente a Deputada Lúcia Carvalho tem razão.

O SR, PADRE JONAS - Então, aguardarei o momento oportuno da votação para ~~esclarecimento do meu voto~~ ^{*expender*} ^{*fezer*} ^{*minhas*} ^{*considerações*}

CK-96
DS

idense-edson

1º.08.91

11h10

0/24.5

O SR» PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Mesa ^(V.)escolhe ao

~~rele~~ Deputado Padre Jonas que a palavra ^{lhe}será concedida se ^{V.}V. Exa. enca-
minhar ^{a palavra} como líder ^(S)(artigo 108, parágrafo 1º).

O SR, PADRE JONAS - Interpretando, Sr. Presidente, o

semblante ^{de meus} dos companheiros ^{de meu P}de meu partido, ^{em então} irei expor como
líder da bancada sobre esse assunto.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- A Mesa concede a V.Exa.

dois minutos.

(PDT. Sem notícias do radar.)

O SR. PADRE JONAS - ~~Fico agradecido.~~

~~Ocuparei a tribuna. (Pausa)~~

Realmente, Sr. Presidente, nobres Parlamentares, há

certas regras que desregularizam coisas importantes na vida, ^euma delas

denise-edson

12.08.91

11h10

0/21.6

CL-97

(exatamente ~~o que~~ se presencia neste momento: Uma matéria ~~que~~ é colocada

de vbaixo de um prisma totalmente acéfalo, sem fundamento, ^{in ne.} ~~em~~. Por quê?

Em/
impotência, e
~~Uma~~ matéria dessa *em que existe* alguém *contra* um requerimento desse teor é

o maior absurdo. Os nobres pares não de convir com essa pequena, mas sa-

dia observação: *um*

S/Riva.

CL-98

Riva/ Edson
(Padre Jonas)

11:15 01/08

0.22.1

... com esta pequena e a a r i g. ~~observação~~ Admitir que alguém defenda,

in limine, in albis, ^{um} ~~o~~ argumento que expressa a alma de um povo se-

ria a maior contradição. ~~o que nós~~ ¹⁰ queremos é que esta matéria venha

à tona/ de ~~uma~~ maneira transparente, buscando ^{se, inspirados exatamente} ~~como as~~ águas emenda-

das ^{de Planaltina,} os destinos dos fluidos positivos da terra para toda a nossa que

rida Brasília, ~~inspirados exatamente nas águas emendadas de Planalti-~~

na A fonte ^{que} uma sol de existêncial ~~que~~ a terra, ~~em~~ Terra, ^{que} pla-

borada, trabalhada, consubstancia ^{11/11} ~~ada~~ no princípio vital de esta-

bilidade do povo ^{que} ~~que~~ o campo, poderá dar rumos diversificados sem

contradição.

◀ SR. - PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - u sr. Deputado tem

um minuto.

◀ SR. PADRE JONAS - ^{de} ~~Eu~~ tenho certeza ^{de} que o PDT olhará,

com carinho, profundidade ^e oportunidade, essa matéria, ^P ~~o~~ por isso, ~~nós~~

^{Va} ^{ela} somos favoráveis, totalmente favoráveis, e exigimos com urgência que

venha à tona ~~esta matéria~~ ~~aqui~~, nesta Casa, para podermos distinguir

diversos tipos de terras, suas origens, seus objetivos, ^{e, assim,} ~~nós~~ tenhamos

uma resposta justa, oportuna e adequada ~~para~~ os anseios, ~~para~~ os cla-

mores, ~~para os anseios~~ de uma comunidade. ~~que não precisa.~~ Não há por
 que ~~uma expressão democrática, que exista alguém que~~ ^{se} não queira discu-
 tir aquilo que é fundamental, aquilo que não ~~aumenta~~ ^{nos sabemos;}
 a única coisa que não aumenta neste mundo é a terra, que precisa ser
 tratada, manuseada com carinho, com visão nacionalista cada vez maior,
 porque ^{sem} ~~são~~ espíritos ^o cívico ^o moral daquilo que é a base de um povo,
~~mas~~ não teremos nunca expressado a democracia ~~em nossas soluções~~ ^{de}
~~nosso~~ ^{problemas.}

Muito obrigado.

(mudar de folha)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~A Mesa informa aos~~
~~Srs. Deputados sobre~~ ^{do Regimento Interno} ~~o~~ art. 108, ~~que~~ ^{dispõe:} § 1º, ~~nos~~ requerimentos previs-
 tos neste artigo não sofrerão discussão e só poderão ter sua votação
 encaminhada pelo autor e pelos ^{Líderes}, por cinco minutos cada uma,
 serão decididos por processo simbólico."

Em votação ^o ~~os~~ requerimentos.

^{Srs.} Os Deputados que ~~foram~~ ^{são} favoráveis ^{queiram} permanecem como es-

tão. (pausa)

Aprovado. ^{pauta de}

Encerrada a Ordem do Dia, passamos ~~para~~ ^o Grande Ex-

~~pediente.~~

Cl-100
ES

Riva/ Edson

11:15

01/08

0.22.3

~~Passa-se ao Grande Expediente.~~

GRANDE EXPEDIENTE

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)~~ Com a palavra o Depu-

tado Peniel Pacheco.

A SRA. LÚCIA CARVALHO ^{Pela} ~~Questão de Ordem~~, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) ^{Tem a palavra a} ~~Questão de Ordem~~, Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora)-

~~A Questão de ordem que eu faço ao~~ ^{A.} Presidente, ~~da Mesa~~ que, ~~nesta tar-~~

~~de~~ seja convocado ~~o~~ ainda nesta sessão, pelo Presidente da ~~Casa~~ uma

reunião com os líderes, porque ~~não~~ temos que tratar pelo menos de três assuntos importantíssimos para que ~~possamos~~ não ter ^{ambas} apenas insta-

^{do trabalho de futuro} ~~lato~~ formal ~~na~~ Lei Orgânica. ~~nos~~ ^P precisamos discutir os prazos,

que para muitos estão confusos; ~~os prazos que~~ ^{de} serão contados ~~o~~ a par

tir do dia 27, da instalação da Comissão de Sistematização ou ~~a partir~~

do dia 2, da instalação ^{do trabalho} da Lei Orgânica. ~~nos~~ ^P ^{também} precisamos ^{ter} discutir o

conteúdo das Comissões ^T temáticas, porque não adianta ~~nos~~ ^{ter} reuniões das Comissões Temáticas se a comunidade ~~não~~ ^{saberá} nem os De-

putados qual será o conteúdo das Comissões Temáticas. ~~é~~ ^{temos} ~~temos~~ ^{ainda} ~~de~~ discutir a pauta do mês de agosto. Portanto, ^{solícito} ~~eu quero que~~ formal-

^{mente} seja ~~apresentada~~ ^{ainda neste sessã} ~~em~~ uma convocação de reunião de líderes com a Me-

~~sa~~ na tarde de hoje, ~~e que isso seja feito~~ ^{ainda} ~~nesta sessão~~. ~~essa~~

es

CL-102

Riva/ Edson

11:15

01/08

0.22.4

< Exor, Sr. Presidente

✓ a questão de ordem que eu gostaria de fazer, com o plenário cheio.

durante o ~~que formulado,~~ ~~Deputados~~
tomo que neste Grande Expediente as pessoas saiam do plenário e

~~as~~ não ~~possamos ter~~ ~~ocorra~~ a convocação dessa reunião, que para mim é impor-

tantíssimo acontecer, ~~para~~ se não nos estaremos brincando de ini-

ciando ~~o~~ ~~trabalho~~ ~~o~~ Lei Orgânica.

~~O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- ...~~

S/José Alberto.

José Alberto/Alzira

01/08

11h20'

0-23.1

(Quarto em branco)

S/Clarice

CL-104

Clarice / Alzira

1º/08

11h25

0-24.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sobre a mesa, expediente que será lido pelo Sr. 1º Secretário.

(O SR. SECRETÁRIO, ^{delegado} (Pedro Celso, f. 1) procede à leitura do

[seguinte:) -

- Este processo contém as folhas numeradas e rubricadas -

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CASA	ÓRGÃO	IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA			DATA DA AÇÃO			FUNCIONÁRIO
		TIPO	NÚMERO	ANO	DIA	MÊS	ANO	
02	PROT	REQ	259	91	29	07	91	

- Publicação anexa -

- A Mesa Distrital -

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CASA	ÓRGÃO	IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA			DATA DA AÇÃO			FUNCIONÁRIO
		TIPO	NÚMERO	ANO	DIA	MÊS	ANO	
CL	GMD	Req.	259	91	19	03	92	03 J. Campos

Anexo do G.P. nº 1004/91 folha nº 02

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CASA	ÓRGÃO	IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA			DATA DA AÇÃO			FUNCIONÁRIO
		TIPO	NÚMERO	ANO	DIA	MÊS	ANO	
CL	GMD	Req.	253	91	19	03	92	04 J. Campos

AO protocolo legislativo para arquivar conforme despacho do Sr. Presidente



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF.GP. Nº 1004/91

Brasília, 02 de agosto de 1991.

Senhor Secretário,

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, em sessão de 01/08/91, aprovou a Convocação de V.Exa. para prestar esclarecimentos sobre o objetivo da Comissão Especial que realizará estudos e implementação de medidas necessárias à regularização e titulação de terras públicas rurais no Distrito Federal.

Assim, nos termos regimentais cumpre solicitar a V.Exa. que determine dia e hora para seu comparecimento a esta Casa, nos próximos 30 (trinta) dias.

Ao agradecer a atenção renovo protestos de apreço.

Deputado **SALVIANO GUIMARÃES**
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Doutor RENATO SIMPLICIO LOPES
DD. Secretário de Agricultura e Produção do
Distrito Federal
BRASÍLIA - DF

MA/mtfm

Req. nº 259
fls. nº 02

O SR. ~~PREZIDENTE~~ (Tadeu Roriz) - Em discussão.

Com a palavra o Deputado Cláudio Monteiro.

O SR. ~~CLAUDIO~~ MONTEIRO (PDT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaríamos de, no uso da palavra, fazer um esclarecimento sobre o que versa essa matéria. ;

Todos ~~nós~~ [?] somos conscientes do que rege as nossas atitudes no seio da sociedade, como a Lei Maior que é a Constituição. Portanto, o cidadão só é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa em virtude de lei. Isso é público e notório.

No entanto, a autarquia do Detran esqueceu-se desse princípio e, equivocadamente, pautando-se num decreto de 1976, o de nº 3534, que dava aquela autarquia a condição de estabelecer o preço dos seus serviços, passou a exigir dos proprietários de veículos do Distrito Federal ^(o) valor de Cr\$1.298,06, a título de taxa de licenciamento, para manutenção ^o do sistema.

~~Esta~~, ^{eu} Como ~~disse~~ disse, a legislação é de 1976.

Esqueceram-se de ^o apreciar as legislações que vieram posteriormente, ^c como bem estabeleceu a própria ^f lei que determinava o pagamento do imposto sobre propriedade de veículos automotores, que é de 10 anos ^a frente ^{da} de 1976. Essa ^l lei proíbe que ^o esse imposto seja agravado com

qualquer outra taxa.

O Decreto ^{no} 9.330, também de 1986, refaz esse procedimento e determina que a ~~cobrança~~, bem como a manutenção do sistema de cadastramento de veículos, seja feita pela Secretaria de Finanças. E, no ~~art.~~ art. 17, § 1º, concede à Secretária de Finanças a oportunidade de estabelecer convênios com órgãos públicos, ~~federai~~ 3 ou do Distrito Federal, com o intuito de fazer essa cobrança e esse licenciamento.

Pois bem, se tem a Secretaria de Finanças a oportunidade de fazer o convênio, não pode, então, o Detran estabelecer o preço do seu serviço ao contribuinte. Deveria, sim, fazê-lo à própria Secretaria de Finanças, por não existir lei e por terem instituído essa cobrança injusta, já que estar licenciado é condição sine qua non para que o Estado possa auferir o recebimento do imposto. ~~O~~ Fizeram ^{no} equivocadamente, via ~~uma~~ resolução de serviço, ~~que~~ nós, cumprindo o papel do Poder Legislativo, queremos, via decreto legislativo, sustar esse ato que exorbita a capacidade de legislar do Poder Executivo. ^{Por que o} Poder regulamentador do Executivo exorbitou por que? Porque instituiu algo indevido, impondo a todos os proprietários de veículos do Distrito Federal o pagamento de uma taxa que não tem lei para isso.

Gostaríamos de ver esta matéria apreciada, o

Clarice / ALzira

19/08

11h25

24.5

mais rápido possível. Por isso o requerimento, para que não tenhamos o dissabor de ver esta Casa ser ultrapassada no tempo e no espaço por um outro Poder, descumprindo com a sua finalidade precípua - uma das suas finalidades precípua - que é de fiscalizar os atos do Executivo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jalau Roziz) - Convidado o deputado Salviano Guimarães a reassumir a Presidência. (Pausa)

~~Deputado~~
~~Durante o discurso do Sr. Cláudio Monteiro,~~

~~Deputado~~
~~Sr. Pedro Roziz deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo~~

~~de~~
~~Sr. Salviano Guimarães.)~~

(O Deputado Salviano Guimarães reassume a Presidência)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Algum

Líder deseja fazer uso da palavra? (Pausa.)

Em votação.

~~Convido o Deputado Pedro Ceiso ...~~

S / L I L I A N

art. 100
Res. Im Teus

73 - Secretário
para publicação e
registro de
Decreto de 9/7/91

Solicita convocação do Secretário de Agricultura para prestar esclarecimento sobre o objetivo da Comissão Especial que realizará estudos e implementação de medidas necessárias à regularização e titulação de terras públicas rurais no Distrito Federal.

Requeiro à V.Exa., na forma do Artigo 108, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, convocação do Dr. Renato Simplicio Lopes, Secretário de Agricultura e Produção do Distrito Federal e Coordenador da Comissão Especial, instituída pelo Decreto 13.287, de 02 de julho de 1991, para prestar esclarecimento em Plenário, sobre as atribuições da referida Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando que esta Casa carece de informações sobre os objetivos desta Comissão e principalmente com referência à implementação de medidas que levarão à regularização e titulação das terras publicas rurais, torna-se importante conhecermos a posição do governo sobre esta situação, na medida em que este é um assunto de grande interesse de toda a sociedade.

Sala das Sessões, 23 de julho de 1971.

APOIOS:

al AM 16
melo
Partido
Aureo
Dolores

Geraldo Magela
Deputado Distrital
Partido dos Trabalhadores

Júlia Cavallotti
DT

Wesny de Roure
Deputado Distrital
Partido dos Trabalhadores

APROVADO em 01/8/91

Adilson
L...

CL	PROT	REQ	259	91	29	07	91	—	—
----	------	-----	-----	----	----	----	----	---	---

- Este processo contém as folhas numeradas e rubricadas

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CASA	ÓRGÃO	IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA			DATA DA AÇÃO			—	—
CL	PROT	TIPO	NÚMERO	ANO	DIA	MÊS	ANO		
		REQ	259	91	29	07	91		

- Publicação anexa.
- A Mesa Diretora

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

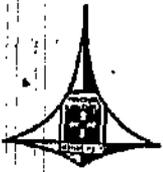
CASA	ÓRGÃO	IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA			DATA DA AÇÃO			03	—
CL	GMD	TIPO	NÚMERO	ANO	DIA	MÊS	ANO		
		Req.	259	31	19	ML	92		

Anexo do of. G.P. nº 1004/91 folha nº 02

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

CASA	ÓRGÃO	IDENTIFICAÇÃO DA MATÉRIA			DATA DA AÇÃO			04	—
CL	GMD	TIPO	NÚMERO	ANO	DIA	MÊS	ANO		
		Req.	259	91	19	03	92		

As protocolos legislativos para arquivar conforme despacho do Sr. Presidente



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF.GP.Nº 1004/91

Brasília, 02 de agosto de 1991.

Senhor Secretário,

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, em sessão de 01/08/91, aprovou a Convocação de V.Exa. para prestar esclarecimentos sobre o objetivo da Comissão Especial que realizará estudos e implementação de medidas necessárias à regularização e titulação de terras públicas rurais no Distrito Federal.

Assim, nos termos regimentais cumpre solicitar a V.Exa. que determine dia e hora para seu comparecimento a esta Casa, nos próximos 30 (trinta) dias.

Ao agradecer a atenção renovo protestos de apreço.

Deputado SALVIANO GUIMARÃES
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Doutor RENATO SIMPLICIO LOPES
DD. Secretario de Agricultura e Produção do
Distrito Federal
BRASÍLIA - DF

MA/mtfm

Req. nº 259
pls. nº 02
[Handwritten signature]

art. 108
Res. Inter

REQUERIMENTO Nº 259 /91

73 - Secretário
para publicação e
incluir no
Decreto de 4/7/91

Solicita convocação do Secretário de Agricultura para prestar esclarecimento sobre o objetivo da Comissão Especial que realizará estudos e implementação de medidas necessárias à regularização e titulação de terras públicas rurais no Distrito Federal.

Requeiro à V.Exã., na forma do Artigo 108, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, convocação do Dr. Renato Simplicio Lopes, Secretário de Agricultura e Produção do Distrito Federal e Coordenador da Comissão Especial, instituída pelo Decreto 13.287, de 02 de Julho de 1991, para prestar esclarecimento em Plenário, sobre as atribuições da referida Comissão.

JUSTIFICAÇÃO

Considerando que esta Casa carece de informações sobre os objetivos desta Comissão e principalmente com referência à implementação de medidas que levarão à regularização e titulação das terras públicas rurais, torna-se importante conhecermos a posição do governo sobre esta situação, na medida em que este é um assunto de grande interesse de toda a sociedade.

Sala das Sessões, 23 de julho de 1991.

APOIOS:

ad AM 1 E
nilo
Barb
am
Roldo
K

Geraldo Magela
Deputado Distrital
Partido dos Trabalhadores

Júlia Cavallho
DT

Wesny de Koure
Deputado Distrital
Partido dos Trabalhadores

PRP

Aprovado em 01/8/91

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GAB: Nº 18 - Deputado Claudio Monteiro-317.4471

REQUERIMENTO Nº 270/91

Reg. nº 270

Exmº Senhor

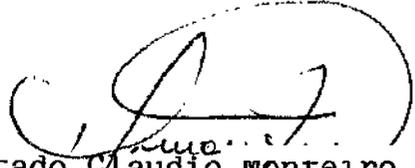
Deputado **Salviano Guimarães**

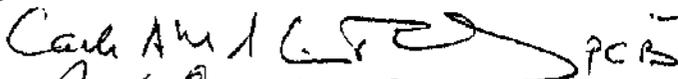
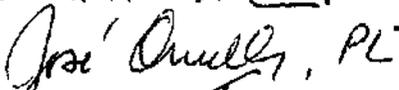
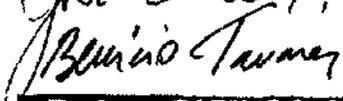
DD. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

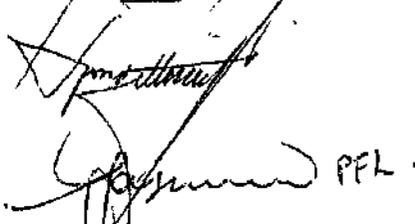
N E S T A

Nos termos do disposto no art. 132, item I, alínea "g" do Regimento Interno desta Casa, requeremos regime de urgência para discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo de autoria do Deputado Cláudio Monteiro, em trâmite nesta Câmara Legislativa.

Sala das Sessões, 01 de Agosto de 1991.


Deputado Claudio Monteiro

 Gilson Arrais - PDR
 Jorge Luiz de Jesus - PDR
 Edson de Jesus - PDR
 Carlos Amador - PCB
 José Ouelly - PL
 Benício Tavares

 José Amador - PFL
 [unclear] - PDC

Lilian/Lizete

1/8

11h30

o-25/1

Então, submeto a
O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) ~~Em~~ votação.

Os Srs. Deputados que ~~se~~ pronunciarem ~~por~~ "sim" estarão a-
provando o requerimento de ~~pedido de~~ urgência do Deputado Cláudio
Monteiro. ^(votarem) Os que ~~foram~~ pelo "não" ^{1a} estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. De-
putados.

(Procede-se à chamada)

O SR PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - O requerimento de ur-
gência está aprovado ^{por} ~~com~~ 21 votos favoráveis ^(e) 3 ausências.

Convoco os Srs. ~~M~~embros da Mesa para uma reunião a realizar-
-se na sala da Presidência, às 15 horas, "E os Srs. Líderes para uma
reunião, ~~a realizar-se~~ no mesmo local, às 16 horas.

Convoco os Srs. ~~M~~embros da Comissão da Ordem Econômica, Fi-
nanceira e de Orçamento e Tributos, os Srs. ~~M~~embros da Comissão da
Ordem Social e Meio Ambiente e da Comissão ~~de~~ Organização ~~dos~~ Po-

deres do Distrito Federal para ^(uma) reunião a realizar-se às 14 horas e 30 minutos, com a finalidade de eleger ^(os seus) Presidente e Vice-Presidente, ^s respectivas Comissões. [Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com a palavra o Deputado Peniel Pacheco.

Convido o Deputado Tadeu Roriz a assumir a Presidência dos nossos trabalhos. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz)

Lilian/Lizete

1/8

11h30

0-25/3

O SR PENIEL PACHECO (PST. Sem revisão do orador) - Sr. Presi
dente, meu desejo era falar no Pequeno Expediente, mas devido a um
pequeno lapso não foi possível J por isso, pedi ^(para) inscrição ~~no~~ Grande
Expediente, mas não usarei o tempo necessário; queria apenas enca -
minhar à Mesa alguma^{s/} proposições, ~~as~~ ^{que} ~~quais~~ passo a descrever!

~~Diante...~~

s/Margareth

Margareth/Lizeth 01.08 11.35h

26/1

Peniel Pacheco

~~as quais passo a deprever.~~

Durante esse período de recesso, tivemos oportunidade de fazer uma...

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Solicito a atenção dos Srs. Deputados, a compreensão dos Srs. jornalistas para o pronunciamento do Deputado Peniel Pacheco.

O SR. PENIEL PACHECO - ^{///} ~~tivemos~~ oportunidade de fazer ^(até aqui) uma avaliação a respeito do trabalho da Câmara Legislativa) desenvolvido ~~o~~, e ~~o~~ mesmo uma avaliação crítica da nossa própria atuação enquanto Parlamentares. Para sermos honestos, nessa avaliação, chegamos à conclusão de que existiram, sem dúvida, pontos positivos e pontos negativos. E o melhor que ~~tíam~~ podemos fazer, depois de uma avaliação, é procurar redimensionar as nossas proposições e a nossa postura de trabalho, e ~~procurar~~ nos empenhar ~~na~~ na rea-

lização daquilo que julgamos o trabalho mais coerente e mais pa-
tado nos legítimos anseios da nossa sociedade.

Produzimos também, Sr. Presidente, alguns ^{mais} ~~projetos~~ ^{proposições} ~~que~~

que gostaríamos de ver debatidos ~~nesta~~ por esta Casa, ~~com~~

^{com} tivessem toda a atenção, ^{em} ~~na~~ discussão saudável por parte dos no-

bres companheiros. ^{Uma delas} ~~Um desses projetos~~ ^(é o projeto que) institui o "Dia da

Autonomia Política do Distrito Federal", a ser comemorado ~~na~~ a

3 de outubro de cada ano, ^{data que}

Q dia 3 ~~de outubro~~ marcou o início de uma nova era na fis-
tória de Brasília. Com a promulgação da nossa Carta Magna de 1988,
o Distrito Federal passou a gozar de autonomia político-constitu-
cional, que chegou ao seu ponto máximo com a realização das elei-
ções para Governador e Deputados ^{distritais}, em 3 de outubro de
1990.

01.08

26/3

(pois)
 Estamos, ^{pois,} sugerindo esta data para ser incluída no calendá-
 rio comemorativo oficial do Governo do Distrito Federal, que ~~apre-~~^{envi-}
~~ciará,~~ ^{dará,} todos os esforços necessários ~~a sua implantação~~^{a seu cumprimento,} ~~o a sua~~
~~realização~~ sem que ~~esta~~^a medida importe, ~~necessariamente,~~^{obrigato,} na criação
 de mais um feriado em Brasília, mas tão-somente ~~como~~^{num} marco da au-
 tonomia política tão almejada e esperada pelo povo brasileiro.

Assim, ~~o~~^{o projeto} submetemos ~~a~~ apreciação ~~dessa~~ Casa ~~esse pro-~~
~~jeito.~~ Ao mesmo tempo ^{v.e.} solicitamos urgência para o ~~mesmo,~~^{por} pois en-
 tendemos que, ^(a dotada a) ~~se esta~~ medida ~~for~~ implantada no próximo dia 3 de ou-
 tubro, não teremos tempo suficiente para ~~uma~~ tramitação normal, ~~e~~
 sacrificando, portanto, a ~~execução~~ desta comemoração ainda neste ano.

~~Tenho também, Sr. Presidente, a~~ Encaminhar ^{ps, ainda} ~~a~~ Mesa,

um requerimento, ^{a ser dirigido} ~~o qual também será encaminhado~~ à Secretaria de E-
 ducação do Distrito Federal, ~~solicitando~~^{de} informações ~~em relação a~~^{acerca da}

01.08

26/4

construção da Escola Técnica Federal em Brasília.

~~Na~~ Entendemos que o ensino técnico profissionalizante passa a ser, cada vez mais, uma necessidade imperiosa no Distrito Federal. Até aqui, a cidade ^{teve} ~~é~~ uma característica administrativa; ^{serviço} ~~o emprego~~ público era a maior oportunidade, se não é ainda uma das maiores fontes de emprego, ~~que~~ ~~no Distrito Federal~~. Mas a partir de agora, com ~~uma~~ política de demissão ~~de~~ funcionários públicos, ~~é~~ ~~o~~ grande número de pessoas desempregadas na cidade, e ^{o acentuado} ~~o~~ crescimento da população de forma progressiva, ~~é~~ ~~em~~ ~~sendemos~~ que precisamos adotar novas políticas no tratamento da educação no Distrito Federal. E a escola técnica profissionalizante ^é é, a nosso ver, um recurso importantíssimo na formação de mão-de-obra especializada no Distrito Federal.

~~Encaminhamos, portanto, à Mesa este requerimento.~~

~~E apresentaremos~~ / (Sr. Presidente,
~~Também apresentamos~~ hoje um projeto de lei disciplinando,

nos restaurantes, nas lanchonetes, nas "pizzarias", ^{sobre} um espaço prõ-
prio ~~desti~~nado aos não fumantes.

~~Nos~~, Já ha algum tempo, estávamos ~~xxxx~~ estudando ~~esta~~

questão; ^{quando} Muitas vezes, enquanto ~~participamos~~ de uma refeição, ~~es-~~

~~tamos~~ nos alimentando, ^{mos} paralelamente, ~~estamos~~ nos intoxicando ^{mos} com

~~a~~ fumaça ^{que} contém várias toxinas nocivas ao organismo, E ~~eu~~ gos-

taria, ^{mos} que os Deputados analisassem, não como uma forma cerceati-

va, ~~atualmente~~ na nossa justificativa, ~~que~~ estabelecemos que ^{mos} quere-

~~mos~~

(Aya)

Aya/Arimar

01/08

11:40

(Peniel Pacheco)

0/27/1

~~estabelecemos~~ estabelecemos que não queremos restringir a liberdade dos fumantes; ~~o~~ que ~~que~~ desejamos é preservar o direito daqueles que optaram por respirar um ar mais puro sem a poluição causada pelas toxinas do cigarro.

Finalmente, Sr. Presidente, gostaria ^{de} ~~de~~ enca-

minhar - ~~essa~~ uma ~~sugestão~~ ^{poderei} uma proposição ~~ser~~

^{incluída} ~~incluída~~ nas Disposições transitórias da nossa Lei Orgânica, ^{apre-}

^{famos} ~~famos~~ uma medida que ^{diríamos} ~~diríamos~~ de efeito didático e prático, por

que a Lei Orgânica do Distrito Federal será o documento que ^{dará} ~~dará~~ ao

cidadão o conhecimento pleno dos seus direitos e deveres. Nada mais

justo do que promover ~~uma~~ ampla divulgação, ^{distribuindo a} ~~distribuindo a~~ Lei Or

Aya/Arimar

01/08

11:40

0/27/2

gânica do Distrito Federal ^{oi todos} após a sua promulgação por esta Casa,

Então, antecipadamente, ~~estamos~~ ^{estamos} sugerin-

do que a Imprensa ^{oficial} e os demais órgãos da Administração ~~dire-~~

ta e ~~indireta~~, Autarquias e Fundações do Governo do Distrito Fede-

ral, incluindo a ^{gráfica} da Câmara Legislativa, ~~imprimam~~ ^{imprimam} o texto

integral da Lei Orgânica para distribuição gratuita à população do

Distrito Federal. [{] Há um parágrafo único que diz: "A distribuição a

que se refere este artigo será efetuada nas escolas, bibliotecas,

sindicatos, igrejas e outras instituições representativas da comu-

nidade do Distrito Federal."

O motivo dessa proposição é exatamente para

assegurar ao cidadão comum o acesso gratuito à Lei Orgânica, que será promulgada por esta Casa.

Alguém pode dizer que a medida é um tanto antecipada, mas ~~o~~ cremos que, ao darmos notícia desta intenção, já estaremos colocando para a opinião pública, ~~presente e futuro~~ ^{o nosso} ~~político do Distrito Federal, a nossa~~ interesse de que esse documento seja expressão legítima dos anseios da nossa comunidade.

Ao tornar pública ...

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O Deputado

tem um minuto para concluir seu pronunciamento.

Aya/Arimar

01/08

11:40

0/27/4

O SR. PENIEL PACHECO - Não são vinte minutos

o Grande Expediente, Sr. Presidente?

Posso até encerrar

a minha fala.
~~o tempo~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) -

V. Ex.^a
~~o tempo~~

~~o tempo~~ tem razão.

O SR. PENIEL PACHECO - Muito obrigado!

Então, ~~eu gostaria~~ Sr. Presidente, ~~antes de~~

Encerrando

~~o tempo~~ *(Sr. Presidente, gostaríamos de fazer de fazer)* pronunciamiento, ~~de fazer~~ *portanto*, ~~menção~~ *menção*

desta medida didática à população do Distrito Federal.

Muito obrigado!

Aya/Arimar

01/08

11:40

0/27/5

~~Assessoria de Imprensa, Sr. Presidente~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Comunicado

da Presidência.

//

Srs. Deputados, a Presidência comunica ao

Plenário que as ^{empres}empresas de rádio da Capital, através de um "pool"

da Radiobrás, farão a divulgação diária dos trabalhos da Lei Orgã-

nica. O programa terá duração de cinco minutos e será levado ao

ar às 6^{horas e minutos,}55 ~~horas e minutos,~~ e às 18^{horas e minutos,}55 ~~horas e minutos,~~ e convida os Srs. Deputa-dos a ouvirem a chamada que será feita logo após o encerramento da sessão.~~Assessoria de Imprensa, Sr. Presidente~~

Aya/Arimar

01/08

11:40

0/27/6

Nada mais havendo a tratar, está encerrada
a presente sessão.

- (Bevanta - 1ª. a sessão.)

MESA

Presidente

Salviano **Guimarães** (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu Roriz (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José Ornellas (PL)

3º Secretário

Benício Tavares (PDT)

SuplentesJosé **Edmar** (PTR)

Fernando Naves (PTR)